



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

10ª SESSÃO ORDINÁRIA NÃO DELIBERATIVA DO DIA 06 DE MARÇO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em: <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/marco/ata-da-9a-sessao-ordinaria-05-03-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Solicito ao Vereador Sargento Byron que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Bom dia a todos, bom dia a todas. Bom dia, presidente em exercício, Vereador Paquito de Todos. Ata da 9ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, 05 de março de 2024 (leu). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, a ata está aprovada. Solicito ao vereador que faça a leitura do expediente.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Ricardo Vasconcelos, Presidente, Eduardo Lima, 1º Secretário e Binho 2º Secretário.

Expediente Ordinário do dia 06 de março de 2024.

Projeto de Lei nº 48/2024, de autoria do Poder Executivo (leu).

Projeto de Lei nº 49/2024, de autoria da Mesa Diretora (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2024, de autoria do Vereador Cícero do Santa Maria (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2024, de autoria do Vereador Ricardo Marques (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha Filho (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (leu).

Requerimento nº 59/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 60/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 65/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 66/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 67/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 103/2024, de autoria do Vereador Miltinho (leu).

Requerimento nº 104/2024, de autoria do Vereador Miltinho (leu).

Requerimento nº 106/2024, de autoria do Vereador Professor Bittencourt (leu).

Moção nº 10/2024, de autoria do Vereador Professor Bittencourt (leu).

Moção nº 13/2024, de autoria do Vereador Cícero do Santa Maria (leu).

Lido o expediente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

Lido o expediente pelo Vereador Sua Excelência Sargento Byron, vamos dar início ao Pequeno Expediente, convidando assim Sua Excelência, a Vereadora Emília Corrêa, para fazer uso da tribuna. Vossa Excelência dispõe de 05 minutos.

EMÍLIA CORRÊA – PRD – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras. Vou fazer minha audiodescrição. Eu sou uma mulher branca, cabelinho curto agora, de

óculos de grau transparente, um vestido verde, um coletezinho pérola, sou toda da cor, não é? Imagine a cor da pérola. É isso. Eu sou Emília Corrêa, estou à disposição do povo de Aracaju. Tenho 1,62m, não tão baixinha assim, mas é isso aí, viu? E coragem muita. Bom dia, queridos. Nós estamos aí em uma semana que é uma semana que já chama a atenção para as discussões do Dia Internacional da Mulher, da pauta da mulher. Quero cumprimentar todos aí na galeria, sejam muito bem-vindos a esta Casa. A mulher, em muitas situações, ainda sofre com toda a evolução. Imagine que, em 1934, foi quando a mulher passou a ter direito ao voto e a ser votada, mas com alguns critérios. Essa mulher tinha que ser casada ou então ela tinha que ser viúva, solteira, mas com autonomia de renda para poder votar e ser votada. Imagine. A casada tinha que ter um aval do marido. Só que, em 1928, a professora Celina já chamou atenção, porque ainda não tinha autorização, mas naquele momento teve uma eleição no Senado e houve uma autorização judicial para que as mulheres pudessem votar e ser votadas. Foram 20 mulheres que, naquele momento, puderam votar. Agora, passamos. Veja o quanto nós evoluímos, mas ainda evoluímos em um patamar lento com a força que a mulher tem, com a força que a mulher tem. Hoje, nós somos mais de 50% do eleitorado, esse é um assunto muito importante sobre a questão da presença da mulher nos espaços de poder. Somos mais de 50%, mas nos parlamentos do Brasil, por exemplo, nós ficamos entre 10 a 12% nas presenças eleitas ou com espaço de poder, com o eleitorado fortíssimo. Nas presenças dos espaços de poder ainda nem tanto. Então, fica essa reflexão para as mulheres, porque nesses dias, eu tenho certeza que as mulheres sentem isso, elas são muito homenageadas, elas são muito cantadas e decantadas. Há tanto elogio, tanta competência, mas muitas vezes, no próprio espaço político, no espaço de poder, ela sofre violência. Violência política, inclusive. A gente sente isso o tempo todo. Quando uma mulher está falando, dificilmente, se não fossem regras, ela não consegue completar a linha de raciocínio dela, pois ela é interrompida. Algumas vezes, microfones são cortados. Eu já passei por isso nesta Casa muitas vezes, microfone cortado, fiquei falando sem microfone, interrupção, e lamentavelmente, as coisas ainda acontecem assim. Por que eu estou falando isso hoje? Amanhã vou ter a fala e vou falar outras questões ligadas à mulher, mas eu já estou falando isso para dizer que hoje nós estamos assistindo a um cenário político em Aracaju de várias mulheres pré-candidatas à prefeitura de Aracaju. Mas, olhe, com toda a capacidade, com toda a eficiência, com toda a competência das mulheres, este cenário não está assim, porque essas mulheres não estão sendo valorizadas não. A gente sabe que é uma estratégia política dos líderes

políticos, chefes políticos, que precisam colocar mais mulheres porque tem uma mulher que é favorita na pesquisa. Simples assim. Porque tem uma mulher favorita na pesquisa. Então, há uma necessidade, aquela mulher, o “sistemão” não tem controle sobre ela. Então, nesse caso, nós precisamos tirar voto dessa mulher. Aí eles pensam, vamos botar outra mulher. Não que essas mulheres não sejam extremamente preparadas, competentes, digo e repito, porque eles têm uma coisa de distorcer a nossa fala, e eu fico muito feliz de estar nesse contexto desse cenário político, como também uma pré-candidata a prefeita de Aracaju. Nós estamos pré-candidata a prefeita de Aracaju, temos outras colegas que serão e que a disputa aconteça dentro de uma respeitabilidade e de verdade. E não venham — aí eu digo a todas as mulheres do Brasil — não se submetam a funções eletivas, se vocês realmente não estiverem querendo. Não sejam empurradas a isso. Estamos de olho nessa questão, torcendo que a mulherada venha, torcendo que a mulherada marque espaço político. Mas tenham o cuidado de não serem usadas, utilizadas para atender a interesses do sistema. É isso, senhor presidente. Eu agradeço, encerro a minha fala aqui. Que Deus nos abençoe e nos livre do homem mau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

A ausência é momentânea de Fabiano, Isac, Milton Dantas – PDT, Miltinho, não é? Paquito de Todos, Pastor Diego. Pela ordem, Vossa Excelência, Breno. Vossa Excelência dispõe de 05 minutos.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Senhor presidente, queria pedir 01 minuto de silêncio para o falecimento da mãe de Marcos de Souza, funcionário aqui da Casa, taquígrafo efetivo, a Dona Cesina Maria, se puder.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

Solicitação concedida (um minuto de silêncio). Convido Vossa Excelência, o Senhor Vereador Milton Dantas para fazer uso da tribuna. Vossa Excelência dispõe de 05 minutos.

EMÍLIA CORRÊA – PRD – ORADORA

Pela ordem, senhor presidente. Senhor presidente, pela ordem, enquanto ele chega à tribuna, só queria justificar a ausência temporária da Vereadora Sheyla e pedir a permissão da Mesa para me retirar, porque eu tenho um evento, mas eu retornarei em

seguida.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

Vossa Excelência tem a permissão concedida.

MILTON DANTAS – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhoras vereadoras, senhores vereadores. Bom dia a todos os servidores desta Casa. Bom dia a todos os componentes da imprensa aqui presentes. Bom dia a todos os que estão aí na galeria. Bom dia a todos os que estão nos assistindo pela TV Câmara. Senhor presidente, hoje nós vamos concluir com uma ação social aquele evento que aconteceu no mês de fevereiro, aquele jogo entre Bangu e Flamengo, quando foi proporcionado ao torcedor do Clube de Regatas Flamengo, especialmente os torcedores de Aracaju e de Sergipe que torcem pelo Flamengo, uma oportunidade ímpar de assistir ao jogo do seu clube de coração. Naquela ocasião, nós arrecadamos algumas toneladas de alimentos e, no final da manhã de hoje, nós escolhemos, eu, juntamente com o Vereador Fabiano, uma instituição para fazer a doação dessas toneladas de alimentos arrecadados: o Asilo Rio Branco. Então, assim que se encerrar a sessão, nós vamos prestar contas à sociedade, até porque foram doações que foram levadas por cerca de 16.000 pessoas que estiveram na Arena Batistão, e nós vamos fazer esse papel social, porque é isso também que se consegue através do futebol, além da geração de emprego, de renda, de inclusão social, proporcionam-se também essas ações para os mais necessitados. É isso que nós vamos estar fazendo logo mais. Nós queremos aqui agradecer ao Presidente do Clube de Regatas Flamengo, o Landim, e a sua senhora, por ter tido essa ideia juntamente com a Federação, juntamente com o Vereador Fabiano, de poder arrecadar de cada um daqueles torcedores um quilo de alimento que vai ser entregue logo mais no Asilo Rio Branco. E também eu queria aqui agradecer aos moradores da Matinha, aqui no bairro vizinho, no bairro Industrial, ao qual nós fizemos uma visita na última sexta-feira, acompanhado do Secretário de Infraestrutura e Obra do Governo do Estado, Luiz Roberto, para ver as obras que se iniciaram através da DESO, da implementação da rede de esgoto lá na Matinha. Então, já está quase 80% concluída. Eu acredito que, até o final do mês de março, a DESO estará entregando à comunidade da matinha uma obra que se iniciou há alguns anos, foi paralisada, mas nós tivemos uma intervenção direta com o Governador Fábio Mitidieri, fazendo essa reivindicação, e fomos atendidos. Então, até o final do mês de março, todo o saneamento da Matinha estará concluído e, de imediato,

já é uma garantia do Prefeito Edvaldo Nogueira, toda a Matinha vai ser asfaltada. Então, nós fizemos uma visita na última sexta-feira aos moradores, já tranquilizando que toda obra, é claro, causa um transtorno, e não está sendo diferente lá na Matinha. Mas, o importante é a qualidade de vida que aqueles moradores terão em virtude da implementação da rede de esgoto que está já na fase final. E também tivemos na última segunda-feira uma reunião com os moradores do conjunto Médici I, quando nós fizemos um agradecimento a todos os vereadores aqui da Casa por ter aprovado aquele empréstimo do Banco BRICS. O conjunto Médici I vai ser um dos conjuntos beneficiados com esse empréstimo na reforma do canal. E todos nós sabemos a situação — já vou encerrar, Vereador Paquito — que é o sofrimento daquela população quando tem chuvas em grandes proporções, alagando aquele canal. E aquele conjunto será um dos conjuntos contemplados com esses 500 milhões que foram contraídos pela Prefeitura Municipal de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS - SOLIDARIEDADE

Convidamos Sua Excelência, Pastor Diego, para fazer uso da tribuna. Vossa Excelência dispõe de 05 minutos.

PASTOR DIEGO – PP - ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia a essa Mesa aqui composta. Uma saudação especial ao amigo Vereador Binho. Bom dia aos servidores que estão presentes aqui nesta Casa, cada vereador, cada vereadora. Bom dia ao auditório, aos ouvintes que nos acompanham hoje, aos telespectadores da TV Câmara, a todos os que nos assistem pelo YouTube. Bom dia a todos. Primeiro assunto que eu vou falar aqui é um tema sensível, Vereador Binho. Eu já me posicionei diversas vezes sobre uma pauta que o Supremo Tribunal Federal vai voltar a analisar hoje, Sargento Byron, vai voltar a julgar hoje, que é a descriminalização da maconha. E eu não quero polemizar muito esse assunto, mas eu quero chamar a atenção do Supremo Tribunal Federal, a atenção de todos os que têm acompanhado essa pauta, acompanhado esse julgamento tão importante que vai acontecer hoje, de tantas vidas que são destruídas por causa da maconha. Tudo começou, Sargento Byron, com um “baseado”. Tudo começou com a maconha. Eu tenho hoje, Vereador Isac, um menino que eu criei como um filho. Muitos de vocês aqui o conhecem. Criei como filho. Hoje, sabem onde ele está? No presídio. Preso. Tudo começou com um “baseado”. “Não, meu problema é ‘baseado’, meu problema é maconha.” Não se preocupe. E quando a gente foi descobrir, Vereador Isac,

Vereador Sargento Byron, ele já estava se envolvendo com o tráfico de drogas, com tanta coisa errada, mas tudo começou com um pequeno “baseado” que não tinha nada a ver. Quantas famílias destruídas, quantas vidas ceifadas por causa das drogas? “Não, Pastor Diego, mas a descriminalização, o foco é para poder tirar a lotação do presídio, impedir que essas pessoas sejam presas por um simples cigarro de maconha.” A grande verdade hoje, Vereador Ricardo Marques, é que ninguém é preso por um cigarro de maconha. Mas se a gente flexibilizar, se a gente autorizar, se a gente disser que não é mais crime, a gente vai ter gente fumando maconha em tudo que é lugar, na praça pública, por onde você passar vão haver usuários de drogas, e isso vai apenas fomentar o crime organizado. Isso vai apenas fomentar, incentivar que cada vez mais vidas e famílias sejam destruídas. Então, fica aqui a minha posição, fica aqui a minha solicitação, a necessidade urgente que a gente tenha, que o Supremo não descriminalize, que o Supremo continue se posicionando pela criminalização, porque droga é uma droga. Droga só traz destruição na vida do cidadão. O segundo assunto que eu tenho para falar é que, já, já, a gente vai receber o meu querido amigo professor Ricardo Abreu, e nós temos diversas demandas para poder apresentar. Nós reconhecemos a boa vontade do professor Ricardo, a intenção dele, mas a verdade, Vereador Ricardo Marques, é que há centenas de alunos que até agora não conseguiram fazer a sua matrícula. Nós temos centenas de mães atípicas que não conseguiram matricular o seu filho, porque falta cuidador para poder acompanhar este aluno, falta cuidadora para poder acompanhar. Nós temos centenas de pais que não conseguiram matricular seus filhos em creches, a gente precisa de um número maior de creches. Inclusive, há um projeto aqui nesta Casa, do pastor Eduardo, que prevê que, quando o poder público de forma emergencial não consiga disponibilizar vaga, que ele arque com a vaga, que ele firme com a parceria na rede privada. Então, nós temos hoje assuntos muito importantes e nós precisamos de uma resposta. Porque, na grande verdade, o para-choque da população somos nós. A gente anda na rua e as pessoas perguntam o tempo todo: “E como é que vão ficar as creches? Como é que vai ficar a matrícula escolar? Como é que vai ficar a matrícula do aluno atípico que eu não consegui matricular?” Eu já recebi mensagem no seguinte sentido: “Pastor Diego, matriculei minha filha, mas minha filha está sem cuidadora para ela, como é que vai ficar? Minha filha é atípica, ela precisa ter atenção, não tem profissional suficiente”. O professor Ricardo já tinha me informado que eles estavam buscando uma solução emergencial. A grande verdade é que hoje nós precisamos de respostas para trazer à população aracajuana em relação à educação na

cidade de Aracaju. Muito obrigado a todos. Que hoje, mais uma vez, a gente possa ter um “não às drogas” no Supremo Tribunal Federal, porque isso é questão de saúde pública para nossa população. Muito obrigado! Que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

Convido Sua Excelência, a Vereadora Sônia Meire, para fazer uso da tribuna. Vossa Excelência dispõe de 05 minutos.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia ao Vereador Paquito de Todos, que coordena hoje os trabalhos aqui na Mesa Diretora! Bom dia aos vereadores e às vereadoras! Bom dia às trabalhadoras e aos trabalhadores aqui da Câmara, a suas assessorias e a quem está aqui hoje acompanhando, inclusive, na galeria também, e a imprensa. Um bom dia especial a todas as mulheres! Antes de começar a minha fala de hoje, com o ponto que vou tratar aqui, quero fazer minha autodescrição: sou uma mulher branca, de estatura média, cabelos roxos, uso óculos vermelho, estou hoje com uma roupa meio *pink* mais para lilás, e estou usando os brincos aqui feitos pela população indígena aqui de Sergipe, os Kariri-Xocó. E também trago aqui a luta pela vida das mulheres, as mulheres vivas queremos, e também um broche na defesa de Marielle Franco. Continuamos a perguntar: quem mandou matar Marielle Franco? Agora, no dia 14 de março, faremos algumas atividades aqui em Aracaju, e em todo o Brasil, na luta para que a gente possa ter conhecimento, possa saber e ter punição aos envolvidos, a quem mandou matar Marielle Franco, uma mulher negra, periférica, que foi barbaramente assassinada na cidade do Rio de Janeiro, parlamentar do PSOL. Como o mês de março chegou, chega também muita programação, chegam muitas atividades, mundialmente falando, porque o mês de março é um mês que abre todas as lutas do ano a partir da luta feminista. O dia 08 de março é um dia de luta para as mulheres, de alusão para todas as lutas que as mulheres vêm fazendo mundialmente. Como hoje eu não tenho muito tempo para tratar, são apenas menos de 03 minutos agora, eu preciso tratar de alguns temas e, na próxima fala de 15 minutos, eu vou tratar das mulheres em âmbito mundial e da situação grave que as mulheres enfrentam hoje, também, em outros países. Mas, eu quero aqui começar a dizer que trago aqui, como protesto, como cobrança, como denúncia, para nós mulheres trabalhadoras, feministas, o dia 08 de março, que significa mais um dia de luta, e não dia de fingir que está tudo bem, e que a gente vai receber bombom e flores. O dia 08 de março nasceu a partir de milhares de mulheres nas ruas, lutando contra a

guerra e por direito ao pão e ao trabalho. Pão e paz era a principal reivindicação das mulheres na Rússia, mulheres que ocuparam as ruas, mulheres que trabalhavam mais de 13 horas em fábricas, mulheres que, quando saíam, enfrentavam um frio abaixo de zero grau em uma fila enorme, para conseguir um pão e levar para casa. Então, o dia 08 de março é um dia internacional porque ele traz à frente uma das principais manifestações e atos de rua, mundialmente falando, na luta pelas mulheres. E a luta das mulheres que são da classe trabalhadora, que lutam pela igualdade de gênero, que significa igualdade de direitos, de ter trabalho, de receber salários iguais aos homens. No Brasil, nós temos uma realidade em que as mulheres que conseguem emprego na mesma função recebem, em muitas funções, menos que os homens brancos, e as mulheres negras recebem menos que homens negros, menos que homens brancos, e menos que as mulheres brancas. Então, a luta das mulheres é uma luta para enfrentar o poder do homem sobre as mulheres que alimenta o sistema do lucro do capitalismo, quando priva a mulher, inclusive, da liberdade e do direito à sua existência, do direito ao trabalho, do direito à liberdade, inclusive, de ter salários iguais e de usar o recurso para aquilo que ela bem entender. Também é uma luta que passa pela questão racial concreta, porque as mulheres que são mais atingidas pelo sistema capitalista, que estão em situação de vulnerabilidade, as mulheres mais atingidas pelo poder do patriarcado são as mulheres negras. Enquanto as mulheres, na Europa, estavam lutando para ter acesso ao emprego, para acabar com a guerra, mulheres em outros continentes estavam sendo escravizadas, mulheres negras. Então, há um processo também desigual no próprio desenvolvimento do capitalismo que coloca as mulheres em risco. E é sobre isso que nós vamos tratar durante todo esse mês. E eu quero dizer a vocês que, na sexta-feira, nós mulheres sairemos organizadas, a partir das 8h da manhã, uma média de 2.000 mulheres vão estar nas ruas de Aracaju, saindo da praça da Bandeira, em direção ao Palácio dos Despachos. É a luta das mulheres do campo e da cidade pelo direito à existência, pelo direito à moradia digna, pelo direito a emprego, pelo direito a saúde, a creche, a educação, todas as garantias dos direitos que nós temos que empunhar no dia 08 de março. Então, continuemos na luta. Viva o “8 M”! Viva a força das mulheres trabalhadoras! Viva a força da classe trabalhadora neste país e das mulheres feministas e das mulheres negras! Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

Para fazer uso da tribuna, convidamos Sua Excelência, o Vereador Ricardo Marques. Vossa Excelência dispõe de 05 minutos.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Bom dia, Presidente Paquito. Bom dia, Binho, todos os que estão fazendo parte da Mesa, nesta manhã, as vereadoras presentes, os vereadores. Bom dia a quem está nos acompanhando na galeria, muito obrigado pela presença aqui, radialistas, jornalistas e assessores, quem nos acompanha pela TV Câmara. Eu quero trazer um assunto aqui, pois ontem eu fui conversar com o Presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe, o Desembargador Ricardo Múcio, sobre uma situação que eu lamento, que é o fechamento do Fórum Maracaju, na Zona Norte, lá no Dezoito do Forte. Ele me confirmou, nós estivemos lá com ele, podemos mostrar as fotos. Ele me confirmou que realmente existe essa intenção de fechar, estão nas últimas tratativas para fechar aquele fórum. Eu fiquei preocupado porque é justamente no bairro Dezoito do Forte onde já não há posto de saúde. O posto de saúde do Dezoito do Forte fica lá na Cidade Nova, perto do Hospital Universitário. O Dezoito do Forte também não tem escola, um prédio próprio para a escola municipal, a escola Odília Macedo fica em um prédio, assim, de uma sala ou em um local alugado da Igreja Católica. Então, eu lamentei ao Presidente do TJ. As fotos não apareceram ainda, mas temos aqui. Foi ontem a nossa reunião com ele. Lamentei o fechamento porque acaba tirando do bairro Dezoito do Forte, da Zona Norte, um equipamento muito importante que é aquele Fórum da Maracaju, mas, em compensação, eu levei uma sugestão: de quem é aquele espaço ali do fórum? Ele disse que é do Tribunal de Justiça. Aí eu disse: “Dr. Ricardo Múcio, Desembargador Presidente do TJ, o senhor cederia esse espaço para que, ou a prefeitura, ou o governo do estado pudesse colocar uma unidade de saúde ou uma escola municipal?” E ele prontamente disse: “Sim, porque senão vai ficar mais um elefante branco”. Então, eu já aqui quero levantar essa sugestão também para a prefeitura de Aracaju e para o governo do estado, para que se antecipem. Já estou dando a sugestão como parlamentar. Aquele fórum do Dezoito do Forte, Fórum Maracaju, irá ser fechado e eu já encaminhei a sugestão ao Presidente do TJ. Ele já aceitou essa sugestão, para que ali nós possamos ter ou uma unidade de saúde, que é muito importante, há necessidade, ou então a escola municipal Otília Macedo também. Lembrando que nós já fizemos a mesma solicitação ao governo do estado com relação ao antigo Marco Maciel, que tem um terreno enorme lá para colocação do que quiser. Não é por falta de local, de terreno na Zona Norte, temos, é

por falta de vontade. Então, como vereador, tenho buscado soluções para os problemas da cidade de Aracaju de hoje, educação... Falamos aqui de falta de vagas, de creches, falta de escolas, tem aí locais para construir imediatamente. E mais: tem dinheiro, pois antes o problema era não ter dinheiro, mas tem dinheiro sim. E temos também, com relação à saúde, que é a grande reclamação, temos local e tem dinheiro para construção. Fica aqui a sugestão desse humilde parlamentar de Aracaju, que tem procurado buscar soluções para a cidade de Aracaju, para os problemas da cidade, do povo de Aracaju. Que seja lá, se for o caso, no Dezoito do Forte, nesses locais que eu tenho sugerido. Eu também quero aqui trazer a informação de que nós agora assumimos a presidência da Comissão de Obras e Transporte, e a primeira ação de nossa comissão foi solicitar uma reunião com a EMURB. O Vereador Paquito intermediou essa reunião e nós fomos lá para a EMURB, fomos muito bem recebidos — eu quero deixar aqui bem claro — pela presidência da EMURB, o Secretário Sérgio Ferrari e toda a direção da EMURB, que colocou a par da nossa comissão as obras que estão sendo feitas em Aracaju e as que poderão ser feitas ainda neste ano. Eles ficaram de nos enviar um slide com um relatório dessas obras, nós vamos encaminhar para os vereadores e vereadoras e todos aqueles que tiverem intenção de acompanhar o que está sendo feito. Nós estamos acompanhando a obra da Tancredo Neves, inclusive, também provocamos o Tribunal de Contas, que tem um laboratório de asfalto e vai fiscalizar a obra da Tancredo Neves, juntamente com a nossa Comissão de Obras. Ou seja, o trabalho que nós devemos fazer iremos fazer. Também foi falado sobre a obra da Avenida Visconde de Maracaju, na Zona Norte. Nós iremos fiscalizar lá, juntamente com o pessoal da EMURB. Falamos sobre a ciclovia, tanto na obra da Maracaju — que não estava prevista, mas agora nós estamos tentando colocar essa ciclovia para a obra da Maracaju que, segundo a EMURB, será feita e irá começar ainda neste primeiro semestre — quanto na continuidade da ciclovia depois do Hospital de Urgência de Sergipe, sentido avenida Maranhão, Santos Dumont, que também não estava prevista, mas nós estamos lutando como Comissão de Obras para que também seja feita. Esse é o nosso papel e eu quero conclamar a todos os cidadãos e cidadãs de Aracaju que a Comissão de Obras, Transporte e Serviços Públicos e Comércio está à disposição da sociedade para ouvir as demandas e levar para os órgãos responsáveis. Nós temos reunião aqui todas as terças-feiras antes da sessão plenária e podemos ouvir a sociedade. Meu agradecimento a todos. Meu bom dia, presidente. Bom dia a todos e todas. Até a próxima.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS - SOLIDARIEDADE

Solicitamos, para fazer uso da tribuna, Sua excelência, o Vereador Sargento Byron. Vossa Excelência dispõe de 05 minutos.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS - ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, Vereador Paquito de Todos. Bom dia a toda a Mesa Diretora. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através dos meios de comunicação da Câmara Municipal de Aracaju, da galeria da Câmara. Em respeito às pessoas cegas e com baixa visão, farei minha autodescrição: sou pessoa preta usando um terno xadrez azul, camisa interna branca, gravata preta, uso óculos de grau, cabelo preto, baixo, grisalho e, ao fundo da minha imagem, há um painel ripado na cor marrom. Senhor presidente, eu subo à tribuna hoje com muita tristeza e, nesses últimos dias, eu queria aqui relatar fatos que vêm acontecendo em todo o Brasil, que nos deixam muito preocupados. Vereador Tuca, o senhor conhece a minha luta em prol da causa das pessoas com deficiência, e tem alguns fatos que gostaria de relatar aqui para os senhores que vêm acontecendo e que têm repercutido muito na sociedade. Vejam só. No dia 10 de agosto de 2023, Professor Bittencourt, em São José da Laje, Alagoas (lendo): “Polícia prende pai suspeito de matar o próprio filho com deficiência e jogar o corpo no quintal. Brasília, 09 de janeiro de 2024. Armada, mãe mata filho autista e tira a própria vida em Águas Claras. No dia 04 de março de 2024, pai assassina filha cadeirante e se mata em condomínio em Aracaju”. Esses casos têm sido cada vez mais noticiados, e isso nos dá uma visão do quanto as pessoas, Breno, que são responsáveis por pessoas com deficiência, têm tido uma carga emocional e a sua saúde mental abalada. E a gente tem que pensar, enquanto parlamento municipal, enquanto poder político e poder público, no que podemos fazer para que a gente possa colaborar, para que essas mães, esses responsáveis, Vereador Ricardo, possam ter garantidos tratamento e acolhimento voltados à saúde mental. As famílias de pessoas com deficiência têm em sua rotina diária atividades e atribuições que sobrecarregam — na maioria das vezes, são mães solo — em seu dia a dia. Tarefas essas, Breno, são para o desenvolvimento da pessoa com deficiência. É uma agenda muito cheia, é uma agenda com fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo, psiquiatra, e muitas vezes essa mãe e esse responsável não têm o autocuidado. E como é que você vai cuidar de alguém se você não tem oportunidade de cuidar de si próprio? O fato que aconteceu recentemente em Aracaju nos revela o

quanto essas pessoas estão sendo impactadas, seja pela falta de oferta dos serviços públicos de saúde, Breno... A gente estava conversando com o Vereador Isac, há pouco, o quanto é difícil, na rede pública, o atendimento de um neuropediatra, o quanto é difícil o atendimento de um psicólogo. E para as pessoas que têm prioridade na saúde, Vereador Bigode, as pessoas com deficiência têm prioridade no atendimento público, imagine para aquelas que são as cuidadoras, as responsáveis. A gente precisa, Breno, o mais rápido possível, entender e provocar o poder público municipal e eu falo o Executivo, a Prefeitura de Aracaju, para entender qual é a programação da prefeitura está fazendo, se há algum programa a ser executado, para que possa acolher essas mães, esses responsáveis, para que mais casos como esse não possam acontecer na cidade, para que a gente possa reduzir essa possibilidade de casos como esses de sobrecarga emocional que esses responsáveis têm tido. Na negativa de um serviço de atendimento de saúde, Breno, imagine como fica esse responsável, essa mãe e esse pai. Esse pai que tirou a vida da filha, em tese tinha condições, morava em um condomínio. Imagine as famílias, Professora Sônia Meire, que não detêm recursos, seja na saúde privada, como devem estar? Lá no Projeto Estrela do Mar, Breno, a Universidade Estácio criou um programa de atendimento às mães do nosso projeto, e eu queria muito que as instituições que trabalham com pessoas com deficiência pudessem ter essa oportunidade, Vereadora Sônia Meire, de ter um trabalho complementar. O CIRAS já possui, mas eu queria que outras entidades e pessoas também que não fazem parte de entidades de acolhimento, de desenvolvimento de pessoa com deficiência, pudessem ter esse tratamento psicológico, esse atendimento à saúde mental. Porque é fato: essas famílias estão assoberbadas e essas mães e responsáveis precisam de atendimento. Então, vamos aqui nos somar para que a Prefeitura de Aracaju possa apresentar, Breno, um programa que possa atender à saúde mental das mães, dos responsáveis de pessoas com deficiência. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS - SOLIDARIEDADE

Convido para fazer o uso da tribuna Sua Excelência, o Vereador Vinícius Porto. Vossa Excelência dispõe de 05 minutos.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Senhor presidente, Vereador Paquito de Todos, meus colegas vereadores, minhas colegas vereadoras. O tema que eu trago hoje aqui a esta Casa é o grande encontro que houve ontem na prefeitura de Aracaju, encontro de Valadares Filho, o ex-

deputado federal, líder político, que se reuniu ontem para a alegria de todos e felicidade geral da nação, houve um grande encontro: Edvaldo Nogueira e Valadares Filho. Foi discutido sobre a nova Orla de Aracaju, que vai ser mais um belo cartão postal, que vai chegar até a ponte do Shopping Riomar e vai facilitar a vida daquelas pessoas que moram naquela região, não é, Vereador Paquito? Mas eu tenho certeza que não se falou só de obras. Políticos, quando se encontram, também falam de política. Portanto, Valadares Filho é um grande homem, jovem brilhante. Já votei em Valadares Filho, naquela eleição que ele disputou o segundo turno para prefeito de Aracaju. Eu fui às ruas e votei em Valadares Filho para prefeito de Aracaju. Portanto, eu fiquei muito feliz de ver esse reencontro, reencontro de almas, reencontro de líderes, reencontro de pessoas que querem o bem para nossa cidade de Aracaju. Portanto, ontem fiquei muito feliz, tive a oportunidade de ligar para o Prefeito Edvaldo: “Prefeito, parabéns!” Porque enquanto uns choram, enquanto uns só fazem lamentar, tem candidato a prefeito que só faz lamentar dizendo que as forças ocultas estão proibindo-a de ser candidata. Ninguém está proibindo ninguém de ser candidato não! Olha, precisa respeitar a força da mulher. Uma mulher chegar a público e dizer: “Olha, está todo mundo contra mim.” Não tem não, faça sua campanha, vereadora! Não tem ninguém contra a senhora não. Pare com isso que está feio! Isso está feio! Enquanto uns só fazem lamentar em redes sociais, enquanto uns só fazem dizer que a Deputada Yandra... Foi dito aqui, eu entendi assim, que só é candidata a prefeita para combater a Vereadora Emília. Não é assim. Não é isso, não é isso. Ela foi deputada federal, não estou aqui para elogiá-la, mas a verdade é essa, ela vai ter, está construindo o seu espaço na política e não é porque ela é candidata para combater Emília. Não! Ela é candidata para fazer o bem para cidade de Aracaju, pré-candidata. Não, mas eu posso dizer que é candidata, ela que diga que é pré, eu posso dizer. Mas o que eu quero deixar claro aqui é que, enquanto uns só fazem lamentar essas discussões, Edvaldo está trabalhando. Edvaldo está trabalhando como prefeito de Aracaju, como político para o futuro da cidade de Aracaju. Então, esse diálogo com Valadares Filho, esse entendimento... Olha, ontem foi algo fantástico quando eu vi um evento realizado aqui em Aracaju: “Avança, Sergipe.” A forma, a sinergia que está existindo entre o Governador Fábio e o Prefeito Edvaldo Nogueira... Portanto, meus colegas vereadores, nós estamos muito fortes, o nosso grupo, liderado por Edvaldo Nogueira, está muito forte. Edvaldo Nogueira é um prefeito que tem uma aceitação acima de 75%; 75% da população aracajuana aprova a gestão de Edvaldo Nogueira, e a grande maioria dessas pessoas disseram na última pesquisa que votam no candidato de

Edvaldo Nogueira. Então, vocês fiquem tranquilos, tomem a posição que os senhores acharem melhor, mas saibam de uma coisa: o nosso grupo está muito forte, o nosso grupo está ao lado do povo, e o povo está enxergando tudo isso. Aí, eu queria convidar todos vocês. Tivemos hoje o lançamento do aniversário de Aracaju, teremos a oportunidade de ver o show de João Ventura, um sergipano que faz sucesso por todo o mundo, o show de Iza e o show que vai fazer com que todos nós possamos estar cada vez mais felizes, que é o de Belo, que vai encerrar a noite. Portanto, meus colegas vereadores, teremos mais um grande evento para homenagear a nossa querida cidade de Aracaju. Era isso, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO - PAQUITO DE TODOS - SOLIDARIEDADE

Convidamos para ocupar a tribuna livre Sua Excelência, o Vereador Anderson de Tuca. Vossa Excelência dispõe de 05 minutos.

ANDERSON DE TUCA - PDT- ORADOR

Bom dia, senhor presidente, saudações azulinas. Apesar de não estarmos vivendo um bom momento, não desistiremos jamais do Confiança. Primeiro porque é o único clube pelo qual eu torço e continuarei nessa luta. Mas, Vereador Vinícius Porto, ninguém bate em árvore que não dá fruto, ninguém bate em quem... Então, eu acho que é necessário que cada um busque novos caminhos, assim como a pré-candidata está buscando novos caminhos para Aracaju, cada pré-candidato a prefeito tem que ouvir a parte mais interessada, que é o povo de Aracaju. Dialogar e buscar sempre fazer, Vereador Paquito, uma Aracaju melhor. Então, é essa a sugestão e não ficar aqui dizendo que é campanha empurrada, dizendo que é campanha colocada, porque eu votei na Deputada Federal Yandra por ser mulher, por ser jovem, assim como em Maceió, assim como na Bahia, aqui em Salvador, em Recife, são prefeitos jovens, com outra mentalidade. Então, que os nossos candidatos, pré-candidatos a prefeito da nossa cidade possam ter esse diálogo com o povo, para conhecer as necessidades, as carências de cada bairro, para que possa construir um plano de governo excelente. Vai aqui essa dica, e não ficar somente batendo ou falando que não quer desejar que seja candidato. Mas, amigos, quero aproveitar também o dia 08 março, Vereador Breno, o Dia Internacional da Mulher... Mas temos aqui um pouco o que lamentar porque, para você ter uma noção, de cada 10 mulheres, 03 já sofreram algum tipo de violência doméstica, e 99% dos casos são ocasionados por homens. Então, nós homens, nesse dia, devemos fazer uma reflexão de como tratar nossas mulheres, como respeitar mais as mulheres. Hoje,

infelizmente, as notícias que vemos no Brasil são de uma esposa, de uma mulher que foi morta por um crime passional, por amor, mas que possamos amar mais as nossas mulheres. Eu sou pai, tenho duas filhas, Bigode, são as mulheres da minha vida. Tenho minha esposa, Bianca Paixão, a minha mãe, professora Isa, minha filha Alice, minha filha Beatriz e não quero esse futuro para elas. Como eu não quero para minha filha, não quero para ninguém. Então, que nesse dia 08, possamos amar mais, e dizer a vocês homens: “Se não der certo, deixe suas mulheres, não tenham como posse”, professora. Hoje, o mal do homem é achar que ele é dono daquela mulher, e você, mulher... A família, várias vezes, abandona, Bigode, em determinadas situações, e não compreende que o relacionamento não deu mais certo, e não apoia aquela mulher. Acha, principalmente pessoas mais antigas, que o casamento tem que durar para sempre. Não, tem que durar até onde der, onde está sendo feliz. O grande problema hoje é isso, é ter apoio; a mulher não tem apoio, dentro da sua própria residência, em grande parte. São pouquíssimas aquelas que compreendem que, às vezes, um relacionamento não deu certo e aí vivem insistindo, professora, que possa perdurar, e aquela mulher está sofrendo. Criamos vários mecanismos, como o SOS, que é um projeto de nossa autoria, para que a mulher que sofreu algum tipo de violência doméstica possa ter esse aplicativo, que até hoje não foi posto em prática, porque a grande preocupação é com a reincidência: coloca-se uma medida protetiva para que aquele rapaz fique a uma distância dela, mas, infelizmente, há homens que não respeitam e acham que são donos das suas mulheres, das suas namoradas, das suas noivas. Vivemos isso todos os dias. Então, que esse dia 08 seja um momento de reflexão para você homem que acha que é dono da sua esposa, que é dono da sua mulher. Dizer a você, familiar: sempre esteja do lado daquela mulher que está ali sofrendo constantemente violências, diuturnamente. Somente de 2003 a 2023 foram mais de 7.000 casos somente em Aracaju de violência contra a mulher. Então, nesse dia internacional, vocês todas, mulheres de Aracaju, de Sergipe, em nome das mulheres da minha vida, que são minha esposa Bianca Paixão, minha mãe, professora Isa, minhas filhas, Alice Paixão e Beatriz, que todas se sintam abraçadas. Mas a reflexão hoje vai para você homem que acha que é dono da sua mulher, da sua esposa. Você, familiar, sempre esteja do lado daquela mulher. Essa era nossa reflexão. Desejo a todos uma excelente sessão e que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

Convidamos Sua Excelência, o Senhor Vereador Bigode do Santa Maria, para ocupar a tribuna. Vossa Excelência tem 05 minutos. Vossa Excelência é o último orador do dia de hoje, já que esta Casa receberá o ilustre senhor Secretário da Educação Ricardo Abreu.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, Paquito de Todos. Bom dia a todos os colegas vereadores e vereadoras. Bom dia a todos da imprensa, todos os servidores desta Casa, toda a galeria. Um abraço a todos vocês! Que Deus os abençoe e vamos à luta. Com Deus na frente, nós venceremos qualquer batalha. Senhor presidente, eu quero aqui aproveitar para “pegar o gancho” das palavras do Vereador Anderson de Tuca. Vereador Anderson de Tuca, bem colocadas as suas palavras, quando o senhor falou sobre o dia internacional das mulheres, que é o dia 08. Eu quero dizer para os senhores e para as senhoras que eu sou casado há 50 anos com Dona Maria Magnólia, pai de 10 filhos e não sou contra a separação, eu acho normal uma separação. Sou contra as agressões física e verbal contra a mulher. A mulher tem que ocupar os seus espaços, concordo plenamente; a mulher não tem que viver como diz o sertanejo, Vereador Ricardo Marques, por baixo dos pés dos homens, não. Dona Maria Magnólia está me assistindo nesse momento, com certeza, nunca passou por essa situação, nunca passou. Pior meus filhos presenciarem cenas horrorosas e eu chegar a uma situação até de querer bater na minha esposa, jamais, isso nunca passou pela minha cabeça, Vereadora Sônia Meire, ou de dar um empurrão na minha esposa. Ela é testemunha viva disso e meus filhos. Então, parabéns, mulheres do nosso município, do nosso estado, parabéns mulheres do nosso querido Brasil. As mulheres estão de parabéns, porque sou filho de mulher, tenho filha mulher e tenho uma mulher. Então, eu tenho o maior respeito por todas as mulheres. Esse, Vereador Anderson de Tuca, foi o gancho que eu peguei das suas palavras. Palavras bem colocadas, repito, pois nós temos que tratar bem a mulher. O homem sem uma mulher não é um homem, porque é tudo desandado na vida dele, tudo desandado. Não são todas as mulheres que vão também controlar, porque há mulher também, agora eu volto atrás, há mulher também que, às vezes, infelizmente, atrapalha também a vida de alguns homens, mas a minha não me atrapalhou não. Quero dizer que nós passamos, colegas vereadores e vereadoras, por situações difíceis em minha vida, eu e dona Maria Magnólia. Não tenho vergonha de dizer aqui perante todos os que estão nos assistindo pelo “Câmara em Ação”: já passei fome, já sofri na minha

vida junto com Dona Maria, no sertão sergipano da cidade de Itabi, e isso nunca fez eu abandonar meus filhos, nem abandonar Dona Maria. Hoje que nós demos um passo à frente e eu tenho — agradeço a Deus Todo-Poderoso e ao povo de Aracaju... Quer dizer que, porque hoje nós estamos comendo um pedacinho do filé mignon — não é, Vereador Ricardo Marques? —, Dona Maria, tudo o que ela fez para mim não foi nada? Eu vou abandonar Dona Maria porque dei um passinho à frente, por vaidade? Isso não pode acontecer de jeito nenhum, senhor presidente. Muito obrigado. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

Após o último orador no Pequeno Expediente da sessão de hoje, suspendemos a sessão temporariamente. *(Sessão suspensa)*.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Senhoras e senhores vereadores, reaberta a sessão. Convido Vossas Excelências que estão na galeria, no aquário, no gabinete da presidência, para retornar ao plenário, pois vamos dar início à Sessão Não Deliberativa com o Secretário de Educação do Município de Aracaju, o Professor Ricardo Abreu. Eu peço ao cerimonial para conduzir o secretário até o plenário, por favor. A sessão está suspensa até a chegada do Secretário da Educação. *(Sessão suspensa)*.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Reaberta a sessão não deliberativa com a visita do Secretário de Educação, Professor Ricardo Abreu. Convido o Excelentíssimo Senhor Secretário Municipal de Educação, Professor Ricardo Abreu, para ocupar a Mesa. Bom dia, secretário. Convido o 2º Secretário, Vereador Binho, para ocupar aqui a 1ª Secretaria. Senhores vereadores, galeria, imprensa, funcionários da Secretaria Municipal de Educação, sejam muito bem-vindos à Casa do Povo, esta casa que conta muito com o trabalho de Vossas Senhorias e Vossas Excelências. Eu vou dar o tempo que o secretário desejar para que ele possa fazer as explanações, os comunicados a Vossas Excelências e à sociedade aracajuana, através da TV Câmara e, após a explanação do Secretário Professor Ricardo Abreu, vamos abrir o plenário. Cada vereador terá 05 minutos de explanação e, após o bloco de 03 vereadores, o secretário irá responder. Indico aos senhores que vamos iniciar o bloco dos vereadores com a Presidente da Comissão de Educação, como prioridade, Professora Sônia Meire. Secretário, Vossa Excelência pode se dirigir à tribuna ou ficar

aí mesmo, onde o senhor achar melhor, viu? O senhor tem o tempo que achar necessário para fazer a sua explicação.

RICARDO ABREU – SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE ARACAJU

Bom dia a todas e todos. Eu quero cumprimentar toda a Casa, na figura do seu presidente em exercício, presidente da sessão, o Vereador Pastor Eduardo, e aí cumprimento também o Vereador Binho e todos os que fazem parte desta Mesa Diretora. Quero, antes de fazer uso da palavra para tocar nas questões que me trazem aqui a esse importante plenário, a essa importante Câmara, fazer menção ao Dia Internacional da Mulher, e faço isso cumprimentando todas as mulheres, tanto da Secretaria Municipal da Educação de Aracaju, que se fazem aqui presentes na manhã de hoje, mas também todas as vereadoras, todas as servidoras da Casa. Faço também, agora na TV Câmara, para todas as aracajuanas, já que não terei outra oportunidade tão qualificada quanto essa de fazê-lo. Ilustríssimo presidente da sessão, Vereador pastor Eduardo, o que me traz aqui na manhã de hoje é o requerimento de autoria da Comissão de Educação, Cultura, Esportes, Lazer e Turismo, assinado pela Professora Doutora Sônia Meire Santos Azevedo de Jesus, vereadora e presidente da comissão supracitada. O texto que chegou ao meu conhecimento aprovado nesse plenário é o seguinte: “Senhor presidente, requeiro à Mesa, na forma regimental, e após ouvir o plenário, que seja enviado convite ao Senhor Secretário Ricardo Abreu, Secretário Municipal da Educação de Aracaju, para comparecer no dia 06 de março do corrente ano às 10h30, a fim de prestar esclarecimentos a respeito do planejamento, do aumento do número de vagas e do plano de atendimento das necessidades educacionais das crianças que estão no cadastro reserva do município de Aracaju. Palácio Graccho Cardoso, Aracaju, 28 de fevereiro de 2024.” Recebendo tão honrado convite, desde já eu agradeço à presidente da comissão, faço-me aqui presente para trazer os devidos esclarecimentos sobre a questão. Quero, mais uma vez, agradecer a presença aqui, no plenário, dos assessores diretos da Secretaria Municipal de Educação, Deise, diretora do DGP, e na pessoa de Deise, cumprimento todos os que se fazem aqui presentes. Quero cumprimentar individualmente cada um dos vereadores. Tive a oportunidade já de dar um abraço em alguns, mas o início da sessão me interrompeu. Mas, quero deixar aqui o meu abraço fraterno na pessoa de um vereador pelo qual eu tenho uma estima e uma admiração muito grandes, que é o Dr. Manoel Marcos. Muito obrigado, Dr. Manoel Marcos, pela deferência de sempre, e aqui, na sua pessoa, eu deixo o meu abraço a todos os

vereadores e a todas as vereadoras. Início, a partir de agora, senhor presidente, início a partir de agora, Excelentíssimos Senhores Vereadores, uma exposição rápida, que deve durar em torno de 30 a 40 minutos. Depois, eu me colocarei à disposição para discutir assuntos atinentes à matéria do requerimento que me foi encaminhado, mas não me furtarei em discutir outras questões que possam ser colocadas pelos Excelentíssimos Vereadores, pelas Excelentíssimas Vereadoras. Gostaria, no entanto, de fazer apenas um adendo. As informações atualizadas com números, tabelas, quantitativos, perspectivas, foram planejados nesse curto espaço de tempo que me foi dado para discutir a matéria que está sendo apresentada aos senhores e as senhoras. Outras temáticas eu terei o maior prazer de responder, mas tenho aqui a minha assessoria, talvez não com a riqueza de detalhes do ofício que me foi encaminhado. Mas, podemos tratar sobre absolutamente todos os assuntos que dizem respeito à educação do nosso Município. Pois bem! Dando início a essa nossa breve fala, para que a gente possa ilustrar e para que os vereadores possam compreender os processos de matrícula da rede pública municipal de ensino de Aracaju, eu começo trazendo para as senhoras e para os senhores um dado que para nós é a espinha dorsal de todo o trabalho atual da Secretaria Municipal da Educação. Nós trabalhamos hoje a partir do paradigma da gestão por evidências. Quem é da educação, e talvez quem não milita na área da educação, mas de alguma forma já teve contato com gestão educacional, sabe que, recentemente, talvez nós estejamos passando por uma transição de paradigmas. Um paradigma muito calcado na gestão por intuição e um paradigma muito calcado na gestão por evidências. O paradigma da gestão por intuição é importante, não pode ser abandonado. Inclusive, certamente por isso que em uma secretaria de educação a presença de um técnico como seu secretário é muito importante, pois a vivência educacional traz decisões acertadas a partir da intuição. É importante ter uma secretária adjunta com 38 anos de experiência e conhecimento sobre a rede pública municipal de ensino, porque a intuição de uma pessoa desse quilate traz decisões acertadas para a gestão do Município, mas nós não podemos fazer gestão exclusivamente baseando-se em intuição. Eu ilustro isso para os senhores vereadores e para as senhoras vereadoras com o seguinte dado: hoje completo 01 ano e 10 meses à frente da Secretaria Municipal da Educação, presidente, e quando eu cheguei no dia 5 de maio de 2022, havia uma informação que não tinha lastro em evidências, de que nós tínhamos 20.000 crianças fora da escola de educação infantil no Município de Aracaju. Eu procurava saber onde esse dado tinha sido cotejado. Eu procurava saber onde esse dado tinha sido originado, e havia múltiplas explicações. A explicação de que esse dado

tinha sido gerado a partir do cadastro de nascidos vivos, que não é uma fonte fidedigna para a gente fazer uma política municipal de expansão de rede. A ideia de que esse dado era vindo do Censo do IBGE, que também é um dado que não traz, por si só, as respostas de que nós precisávamos para a construção de uma política pública de expansão da rede do município de Aracaju. Então, nós buscamos construir nossos próprios instrumentos, as nossas próprias ferramentas para conseguirmos dados que, qualitativamente, balizassem a decisão do prefeito municipal de Aracaju na alocação dos recursos e do secretário municipal da educação e toda a sua equipe no que diz respeito ao planejamento da política municipal de educação do município de Aracaju. E, por conta disso, nós começamos a trabalhar a partir de dois instrumentos: o primeiro instrumento, criado em janeiro de 2023, um grande avanço para a Secretaria Municipal da Educação, a criação da central de matrícula de forma permanente. A central de matrícula sempre era ativada nos momentos de matrícula para dar conta dos processos de matrícula. Hoje, a central de matrícula é um setor importante e estratégico da Secretaria Municipal de Educação de Aracaju, porque dela advêm os dados balizados, dados cotejados diretamente com a população do município de Aracaju, com os vereadores da Câmara Municipal de Aracaju e todos os outros locais que possam trazer subsídios para que a gente possa construir a gestão dos processos de matrícula na nossa rede. Mas, nós fomos além. Antes mesmo de o governo federal promulgar uma lei que determinava que todas as redes públicas tivessem um cadastro público de vagas, em março de 2023, a rede pública municipal de ensino de Aracaju, por iniciativa própria, cria o seu próprio cadastro de vagas, sendo esse, talvez, o principal para que a gente possa, de fato, estudar os dados e as necessidades da política educacional de Aracaju. Eu retorno rapidamente ao primeiro slide para mostrar às senhoras e aos senhores como a pobreza da qualidade dos dados impacta na toma de decisão dos gestores, quando o assunto é alocação de recursos públicos para a educação do nosso município. Imaginemos que o dado de 20.000 crianças fosse de fato um dado real, 20.000 crianças na cidade de Aracaju. Onde? Onde na cidade de Aracaju? Vinte mil crianças na Zona Norte? Vinte mil crianças na Zona Sul? Quinze mil crianças na Zona de Expansão? Como construir uma política educacional baseada em um dado tão pobre quanto um dado especulativo de que havia 20.000 crianças fora da escola pública infantil no município de Aracaju. O cadastro por vagas traz dados que são valiosos para a Secretaria Municipal da Educação. Em 2023, nós mantivemos o cadastro por vagas aberto durante todo o ano letivo até o mês de novembro de 2023. Nesse período,

inscreveram-se, nesse cadastro, 2.474 famílias buscando vagas para a educação infantil, 74 famílias buscando vagas para o ensino fundamental. Só que agora, vereadoras e vereadores, nós tínhamos, pela primeira vez na história, na história da educação do município de Aracaju, uma rede com mais de 60 anos, dados que davam conta de quem é a criança, onde mora a criança, qual é a idade da criança e qual é a necessidade da criança. E isso significa uma transição entre um paradigma de gestão por intuição e um paradigma de gestão por evidência. É esse paradigma que nós estamos utilizando hoje na rede pública municipal de ensino de Aracaju. Então, no primeiro ano de funcionamento, 2.549 famílias solicitaram vagas nesse nosso cadastro. Então, nós criamos também, em 2023, em agosto de 2023, vinculado diretamente ao gabinete do secretário municipal da educação, a assessoria de planejamento e infraestrutura. Então, agora, nós temos os dados e nós temos os setores capazes de cotejar esses dados e materializar esses dados em políticas públicas. Precisávamos colocar na mesa o secretário municipal da educação. Precisávamos colocar na mesa o diretor de educação básica. Precisávamos colocar na mesa a diretora do DGP, e agora, os dados que eram colocados a partir da central de matrícula, e os aconselhamentos, a assessoria da nossa assessora de planejamento e infraestrutura. Da última vez em que eu estive aqui nesse plenário, presidente, nós estávamos falando da iniciativa do governo municipal de reservar mais de 88 milhões de reais para que nós pudéssemos construir escolas, reformar escolas, e ampliar escolas. Hoje, nós temos exatamente 14 escolas que estão em processo de reforma e ampliação, a maioria delas, escolas de educação infantil. Outro dado que eu reputo como da mais importante relevância para esse plenário, e que eu acho que nós precisamos discutir isso como política pública de forma séria e correta, é que existe hoje, na cidade de Aracaju, uma confusão terminológica entre os termos educação infantil, pré-escola e creche. Educação infantil é um segmento que congrega creche e pré-escola. Até o presente momento, a legislação nacional prevê a obrigatoriedade da matrícula de alunos na pré-escola, alunos com 04 e 05 anos. Para os alunos de 0 a 3 anos, inexistente dispositivo legal que obrigue os entes federativos a essa matrícula. É bem verdade que existem movimentos judiciais que já entendem de natureza diversa. Isso tem provocado de fato uma série de movimentações em capitais e cidades de médio porte do interior do país. Mas, é muito importante que nós discutamos a questão a partir da sua terminologia correta. O que são vagas em creche? Qual é a política de creche no município de Aracaju, não agora em 2023, mas, nos 60 anos, nos mais de 60 anos de existência da rede pública municipal de ensino de Aracaju? Por que

as escolhas que os gestores fizeram na implementação dessas políticas de creche, pré-escola e de ensino fundamental e da educação de jovens e adultos? Então, esses são dados preliminares que eu gostaria de trazer para as senhoras vereadoras e para os senhores vereadores antes de nós nos debruçarmos sobre os dados que passo a apresentar, a partir desse momento. Quando nós criamos o cadastro de vagas, o cadastro para vaga escolar em 2023, nós queríamos ter algumas informações. Primeira informação: nós queríamos, de fato, saber qual era a demanda manifesta por vagas em educação infantil no município de Aracaju, fossem essas vagas em creche ou em pré-escola. Nós queríamos que essa informação fosse uma informação qualificada, que desse conta das demandas por bairro e por região da nossa cidade, e nós queríamos começar a desfazer a falsa ideia de que havia 20.000 crianças fora da escola de educação infantil no município de Aracaju. Depois que deixamos o cadastro reserva aberto durante todo o ano letivo, fechamos somente no dia 17 de novembro de 2023, para que nós pudéssemos tratar os dados que estavam postos. E, fruto de um planejamento de rede, fruto da decisão do prefeito de Aracaju em maximizar as vagas em educação infantil por conta, inclusive, do clamor social por vagas na educação infantil, nós criamos, Excelentíssimas Vereadoras e Excelentíssimos Vereadores, 3.300 vagas de educação infantil, eu volto para esse slide, 3.300 vagas para educação infantil, 1.267 vagas para o ensino fundamenta, isso no ano de 2023, para serem ocupadas em 2024. E tomamos uma decisão no âmbito da Secretaria Municipal da Educação, decisão essa que poderá se repetir totalmente, decisão essa que poderá se repetir parcialmente, a partir do comportamento do próprio cadastro reserva nos anos subsequentes. Mas, em 2023, nós tomamos uma decisão de matricular, em regime de prioridade, todas as 2.549 famílias que estavam no cadastro reserva. Então, nós criamos um fluxo novo. Vereadora Sheyla Galba, seja bem-vinda. Muito obrigado pela sua presença. Muito importante sua presença aqui para mim, e a senhora sabe por quê. Nós criamos um fluxo novo em 2024, que não existia em 2024, que não existia em 2023, para priorizar a matrícula de 2.549 famílias que solicitaram vagas durante todo o ano de 2023. E assim fizemos. A professora Roberta, que é a coordenadora da central de matrículas e está aqui presente, conduziu as ações com a sua equipe e chegou aos seguintes dados: entre os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, nós matriculamos 85% das crianças que estavam no cadastro reserva. A secretaria ligou para a família e indicou onde a família poderia matricular seu filho ou a sua filha, sendo que 9% não atenderam à ligação telefônica da secretaria ou o número não estava localizado. Nós ligamos para o número que foi

cadastrado pela mãe, ligamos para o número que foi cadastrado pelo pai e não obtivemos retorno. Ademais, 4% decidiram não aceitar a vaga na escola que nós estávamos propondo, escola essa que atendia a todos os critérios legais, escola mais próxima da residência da criança, etc. E 2% preferiram matricular-se no fluxo regular, porque nesse ano, inclusive, nós tivemos fatos novos na matrícula, a exemplo de uma decisão judicial que obrigou o município de Aracaju a abrir datas exclusivas para a matrícula de alunos público-alvo da educação especial. Então, 2% decidiram que gostaria de buscar a matrícula a partir do fluxo regular quando nós abrissemos a matrícula na rede. Então, essa decisão de priorizar a matrícula de quem estava no cadastro reserva tinha como principal objetivo não frustrar as expectativas do cidadão aracajuano, da cidadã aracajuana e garantir o ingresso do seu filho ou da sua filha em uma das escolas da nossa rede. E aqui, mais uma vez, tudo isso porque houve um esforço da assessoria de planejamento e de infraestrutura, do gabinete da secretária adjunta, do gabinete do departamento de educação básica e outros setores da secretaria municipal, do departamento administrativo-financeiro, tecnologia, pessoal. Depois que nós conseguimos juntar forças em prol desse objetivo, nós conseguimos, então, 3330 novas vagas para a educação infantil, creche e pré-escola, e 1.267 vagas para o ensino fundamental. Em 18 de janeiro de 2024, nós abrimos o processo de matrícula para alunos novos. Presidente, é importante que se diga nesse... Eu quero registrar também, presidente, se o senhor me permite, a presença do presidente do SINDIPEMA, o professor Obanshe Severo D'acelino, e também a professora Custódia, da direção do SINDIPEMA. Sejam muito bem-vindos, agradeço pela presença. Nós abrimos, então, o portal de matrícula no dia 18 de janeiro de 2024, com a seguinte situação: ofertamos para a população aracajuana 11.248 vagas, um misto de vagas do fluxo normal da própria secretaria, pois os alunos são aprovados de ano e vão deixando as vagas para que outros ocupem, e também as sobras das vagas que foram ampliadas em 2024. Então, chegamos a um número que dava conta de que em 18 de janeiro de 2024, nós já tínhamos 11.248 vagas disponíveis para a população aracajuana. E aqui é um dado que eu acho que nós precisamos estudar de forma bastante cautelosa, para que a gente possa compreender o comportamento da nossa rede e as perspectivas que se abrem para essa rede nos próximos anos, nas próximas décadas. Nós estamos vivenciando um movimento que é nacional, principalmente nas capitais e nas cidades que têm uma população igual ou superior à população aracajuana, de que as vagas em creche, não obstante a inexigibilidade legal de ofertá-las, estão crescendo. Estão crescendo porque

nós estamos vivendo um novo paradigma, nós estamos vivendo uma mudança social. As famílias, que antigamente se resignavam com o fato de não haver vagas, na contemporaneidade, não se resignam mais. Elas querem matricular seu filho na escola pública, e aqui é com muita honra e com muito orgulho que eu digo que elas querem matricular os seus filhos e as suas filhas na escola do município de Aracaju. Nós ofertamos, então, mais 1.268 vagas de creche entre 0 e 3 anos; nós ofertamos 2.270 vagas em pré-escola; nós ofertamos 3.130 vagas nos anos iniciais do ensino fundamental; nós ofertamos 1.938 vagas nos anos finais do ensino fundamental; e ofertamos 2.642 vagas na educação de jovens e adultos, isso para que a gente pudesse contemplar a matrícula no município de Aracaju. Quanto ao ensino fundamental, é bom que se diga: existe uma parceria entre o município de Aracaju e o Governo do Estado para que nós possamos dar conta da matrícula de 100% das requisições, nós estamos exatamente nessa fase, eu vou mostrar às senhoras e aos senhores. Então, esse foi o cenário apresentado à população de Aracaju no dia 18 de janeiro de 2024. Pois bem, quando nós abrimos essas vagas no dia 18 de janeiro de 2024, nós tivemos que fazer a gestão de um fato novo, que até então não existia. O município de Aracaju foi condenado em uma Ação Civil Pública. No final, nós assinamos um acordo com o Ministério Público, com o Tribunal de Justiça e a própria rede estadual de que, a partir da matrícula de 2024, nós teríamos datas exclusivas para a matrícula de alunos público-alvo da educação especial, atendendo à determinação judicial. Assim fizemos. Em todas as fases da matrícula, nós reservamos dias exclusivos para alunos público-alvo da educação especial. Seja na fase da transferência interna, seja na fase de alunos novos; os alunos público-alvo da educação especial tiveram seus dias garantidos, conforme a decisão judicial que assim nos obrigou. Eu tenho conhecimento de que há uma lei ou um projeto de lei de autoria do Vereador Sargento Byron que tramita nesta Casa com conteúdo similar. Aqui, uma informação que eu acho que é muito importante, para que os representantes do povo aracajuano tomem conhecimento. Nós estamos vivenciando um processo de escalonamento aritmético de demanda por vagas na rede pública municipal de ensino de Aracaju. Se, em 2019, nós tínhamos 731 alunos público-alvo da educação especial, em 2024, nós temos hoje 1.917 alunos matriculados. Eu queria, inclusive, esse dado é um dado bastante dinâmico, dizer para vocês que esse dado foi coletado segunda-feira, 04 de março de 2024. E ontem, no final do expediente, nós já reportávamos 1.923 alunos matriculados. Então, são dados que estão mudando a cada minuto, porque a nossa central de matrícula continua tratando os dados que chegaram

para nós através do cadastro reserva. Vejam que nós estamos diante de um cenário que eu sei que interessa particularmente a alguns dos parlamentares desta Casa Municipal. Digo isso porque eu sei que o Vereador Sargento Byron se interessa por essa matéria, digo isso porque tenho ouvido os depoimentos, os pronunciamentos do Vereador Pastor Diego, que também se interessa pela matéria. Nós estamos diante de um cenário que requererá, nos próximos anos, de um fortalecimento ainda maior nas políticas de inclusão do município de Aracaju, não obstante já estarmos fazendo tais movimentos. Nós temos uma coordenação de educação especial, nós temos profissionais que visitam as escolas, os nossos professores recebem a formação continuada durante todo o ano letivo para que possam atuar com esse público que tem se avolumado, que tem chegado a nossa rede e para o qual nós precisaremos dar respostas pedagógicas qualitativas nos próximos anos. O prefeito Edvaldo Nogueira já autorizou a Secretaria Municipal de Educação a criar, certamente chegará aqui à Câmara Municipal de Aracaju, uma estrutura que se dedique exclusivamente a pensar políticas públicas para alunos público-alvo da educação no município de Aracaju e as por em prática. Nós já estamos com todo o planejamento realizado, nós já temos tudo o que é necessário para iniciar essa política, falta-nos apenas o aluguel de um prédio provisoriamente, até que isso tenha uma sede própria, que tenha minimamente as condições de acessibilidade arquitetônica de que uma estrutura dessa natureza precisará. Mas percebam que nós estamos falando de um incremento de 34%, acho que agora já 35%, no aumento de alunos público-alvo da educação especial. Esse aumento foi tão significativo, vereadoras e vereadores, que ele consumiu toda a capacidade do contrato que nós temos hoje com uma empresa terceirizada para fornecimento de cuidadores, e nós estamos, nesse momento, conduzindo um processo administrativo para a abertura de uma nova licitação e de um contrato emergencial para que a gente possa colocar os profissionais na sala de aula. E digo isso porque estava acompanhando a sessão antes da minha fala e acompanhei a fala do Vereador Pastor Diego. Então, em um exíguo espaço de tempo, nós vamos dar a resposta para as famílias e vamos majorar a quantidade de cuidadores nas escolas. Algumas ações precisam que o ato se consuma primeiro para que a gente possa tomar a decisão depois. Eu tinha um contrato ativo com uma quantidade, nós não sabíamos os efeitos que essa ação judicial traria para a política de educação especial do município de Aracaju. Essa ação resultou no incremento em um único ano de 34% de alunos matriculados que são público-alvo da educação especial e agora nós estamos fazendo as movimentações devidas para que essa necessidade seja satisfeita. Também preciso

trazer aqui para os senhores e para as senhoras um dado que nos tem chamado à atenção. Abrimos o cadastro reserva para o ano de 2024 no dia 1 de fevereiro de 2024, e coletamos aqui os dados para os senhores e para as senhoras no dia 4 de março de 2024. Até então, nós temos um número bruto de 2.893 novas requisições. Aqui a beleza do dado que é fidedigno: são 2.983 requisições que, quando foram devidamente estudadas e analisadas pela Secretaria Municipal de Educação de Aracaju, revelaram, Vereadora Professora Sônia Meire, que nós saímos de uma fase na história da matrícula do município de Aracaju de necessidade generalizada do município e nós, oficialmente, entramos em uma fase da matrícula do município de Aracaju que requer ação e gestão territorializada. Há territórios no município de Aracaju nos quais a questão das vagas já está devidamente sanada, há territórios no município de Aracaju em que nós temos hoje um equilíbrio muito frágil entre a quantidade de vagas e a quantidade de demanda por vagas naquela região, conjuntos e bairros, assim dizendo. Ainda há territórios no município de Aracaju que precisarão de uma ação mais contundente da municipalidade, para que nós possamos tratar as demandas que são postas para a gente a partir do cadastro de vagas. E esse número, Excelentíssimos Vereadores, Excelentíssimas Vereadoras, está acompanhado de um asterisco; esse asterisco tem história e eu gostaria de contar parte dessa história para os senhores e para as senhoras. A primeira história é que esse número de 2.893, nós quisemos trazê-lo desse jeito, porque eu não gostaria de passar um dado aqui para os senhores e para senhoras que não representasse a fidedignidade do que nós estamos trabalhando na Secretaria Municipal de Educação, mas esse dado revela os seguintes aspectos que estão sendo devidamente depurados pela nossa coordenadora de matrícula. Primeiro dado: nós temos aqui, ela já encontrou 120, é mais um pouquinho, mas eu vou preferir os 120 para baixo, nós já encontramos 120 cadastros de crianças que já estão matriculadas; são crianças que foram cadastradas pelo pai no cadastro reserva, mas foram matriculadas pela mãe na escola, portanto, CPFs diferentes. Desse número, nós precisamos também abater um conjunto de crianças que está solicitando vagas para o Ensino Fundamental, anos iniciais e anos finais. Por quê? Nós vamos iniciar uma nova fase da matrícula, já devidamente pactuada, presidente, com o Secretário de Estado de Educação e que fizemos no ano passado, nós vamos sentar na mesma sala técnicos da Secretaria Municipal de Educação e técnicos da Secretaria do Estado de Educação para garantir que 100% das crianças que estão requerendo vagas nos anos iniciais e nos anos finais do Ensino Fundamental sejam matriculadas ou em uma escola do estado ou em uma escola do município.

Tecnicamente, eu posso asseverar para as senhoras e para os senhores que esse número será zero em trinta dias ou no máximo quarenta e cinco dias. Mas nós temos um problema com esse número: existem famílias, nesses números dos anos iniciais e dos anos finais do Ensino Fundamental, que só querem se matricular na escola municipal; refutam, de toda forma, matricular-se em outra escola que não seja escola do município de Aracaju. Bem, nós vamos tentar encontrar as vagas, ainda que utilizando o expediente do transporte, é uma faixa etária que já é transportada, tanto pela rede estadual, quanto pela rede municipal, e nós vamos zerar os anos iniciais e os anos finais. Hoje, eu pedi que a minha equipe dividisse os dados da creche, que é uma temática que recorrentemente está sendo discutida nesta Casa, presidente, e a situação da cidade de Aracaju, hoje, no cadastro reserva — que é a fonte fidedigna de que nós utilizamos os dados para execução das políticas do município — nós temos 58 crianças entre seis meses e um ano que precisam de vaga em toda a cidade de Aracaju. Nós temos 1.782 crianças que precisam de vagas, porque aqui nós estamos trabalhando com demanda manifesta, eu não tenho como trabalhar com demanda não manifesta; 1782 crianças, que até 04 de março estão precisando de vagas em uma creche. Então, nós estamos falando aqui de uma faixa etária que vai dos seis meses aos cinco anos de idade, lembrando que... Desculpe, dos seis meses aos três anos de idade é a vaga da creche, uma oferta que, até então, o município de Aracaju não tinha a tradição de fazer um esforço para aumentar as suas vagas. É um movimento muito recente. Os senhores que conhecem um pouco a história da educação no nosso país sabem que a creche, essa faixa etária de 0 a 3 anos, até pouco tempo atrás na história do Brasil, era um equipamento que funcionava sob a responsabilidade da assistência. Imigra para a educação e os municípios começam a buscar atendimento dessa demanda. Então, nós estamos hoje com 58 crianças entre 06 meses e 01 ano, na cidade de Aracaju, e 1782 crianças que estão pedindo creche. Na pré-escola, que é onde nós temos a obrigação legal, constitucional, de matricular, nós temos 548 crianças que estão aguardando no cadastro reserva para ensino fundamental, tanto anos iniciais quanto anos finais, são crianças que serão matriculadas ou em uma escola da rede estadual ou em uma escola da rede municipal. Já tive mais uma vez a conversa com o Secretário de Estado da Educação Zezinho Sobral, e nós vamos fazer com que as duas redes sentem na mesma sala, abram seus dois sistemas de matrícula e garantam a matrícula desses estudantes, como fizemos no ano passado, nenhuma criança de ensino fundamental que quis ficou fora da escola por falta de vaga na rede pública, seja ela municipal ou estadual. Aqui, eu trago um dado que eu acho que é muito

importante e eu gostaria que os senhores e a senhoras, excelentíssimos e excelentíssimas vereadoras e vereadores, prestassem bastante atenção, por gentileza. Quando eu falo que nós estamos saindo do paradigma da necessidade generalizada por vagas e estamos partindo para o paradigma da gestão territorializada da matrícula, eu quero dizer isso aqui. Nós, hoje, expandindo aqueles dados — e nós expandimos de forma bruta 2893 pedidos — não fiz a depuração dos dados de acordo com essa necessidade que eu coloquei aqui para os senhores e para senhoras, duplicidade de pedido, a não necessidade de incluir os anos iniciais e os anos finais, porque nós vamos matricular; eu coloquei as 2893 vagas que estão lá no nosso cadastro reserva e a situação da nossa cidade hoje é a seguinte. Quando nós estamos falando de região 01 da nossa capital, temos 521 pedidos de vagas. Para a região 01, nós temos uma ação que está se desenvolvendo nesse momento e é um potencial de abertura de aproximadamente 400 vagas para a cidade de Aracaju, ainda nesse primeiro semestre. Na região 02, nós temos 304 pedidos; na região 03, nós temos 374 pedidos; na região 04, 194 pedidos; na região 05, 241 pedidos; na região 06, 289 pedidos; na região 07, Santa Maria e 17 de Março, 787 pedidos; e na região 08, Zona de Expansão e os seus bairros, 183 novos pedidos. Nós, então, precisamos, acho que a partir do ano que vem, senhoras e senhores, vereadoras e vereadores... Não há que se perguntar mais para o próximo secretário municipal de educação quantas vagas foram abertas no município de Aracaju. Há que se perguntar ao próximo secretário da educação quantas vagas foram abertas em cada uma das regiões educacionais do município de Aracaju. Porque não adianta eu abrir 20.000 vagas na Zona de Expansão, não adianta eu abrir 5.000 vagas na região 02, não adianta eu abrir 800 vagas na região 04, e assim sucessivamente. Nós estamos na iminência... Isso é uma vitória do município de Aracaju e em um tempo exíguo do momento em que essa cidade decidiu, digo isso porque acredito que os senhores saibam e as senhoras saibam, está ali o presidente do sindicato, estão aqui os profissionais efetivos da rede. O paradigma que nós estávamos vivendo antes de 2023 era um paradigma de recebimento dos anos iniciais do ensino fundamental da rede estadual e transferência dos anos finais da rede municipal para a rede estadual. Era isso que nós estávamos vivenciando. Então, o estado estava fechando turmas de primeiro ano para que o município abrisse turmas de primeiro ano. O estado estava fechando turmas de segundo ano para que o município abrisse turmas de segundo ano. Diante do cenário que se descortinou para a cidade de Aracaju, em 2023, eu solicitei uma reunião com o Secretário de Estado de Educação Zezinho Sobral, e lhe pedi que fizesse uma interrupção na política de transferência dos

anos iniciais do ensino fundamental para o município, porque nós não teríamos como atuar em duas frentes simultâneas. Porque, a partir de 2023, nós iríamos adotar todas as ações necessárias para que o nosso quantitativo de vagas de creche, o nosso arcabouço de vagas de creche — e aí eu estou falando mesmo de 0, 1, 2 e de 3 anos — fosse maximizado no município de Aracaju. Eu sei que nós estamos vivenciando um tempo em que ainda hoje famílias estão na lista de reserva. Mas eu tenho a mais absoluta convicção e não falo isso aqui baseado em qualquer intuição, falo isso aqui baseado em dados técnicos. A cidade de Aracaju está na iminência de conseguir encontrar o equilíbrio entre a oferta de vagas para a creche e a pré-escola e as suas regiões educacionais. Temos hoje algumas regiões que precisam de uma ação mais contundente da municipalidade e essas ações estão sendo adotadas. No Santa Maria e 17 de março, 7ª região, acredito que os senhores e as senhoras devem estar acompanhando, é a região que mais está, é o bairro em que nós estamos construindo novas escolas e abrindo novas vagas. O Prefeito Edvaldo Nogueira, há mais ou menos 15 dias, 20 dias, deu uma ordem de serviço para uma escola que receberá o nome da saudosa professora Ângela Melo, Vereador Camilo, fruto de uma iniciativa desta Casa. Será uma escola de educação infantil nas Mangabeiras. Nós já estamos na iminência da ordem de serviço de outra escola, dessa vez de ensino fundamental, que será construída na frente das duas escolas de tempo integral que nós temos na cidade, o João Oliva e a Tia Rute, uma escola que terá, salvo o melhor juízo, 800 vagas. Desse modo, o que também eu gostaria de trazer aqui para os senhores e para as senhoras é que esses números que estão postos aí são números que estão extrapolados e não estão contando com uma questão que eu passarei a dissertar a partir desse momento. Nós temos na cidade de Aracaju alguns bairros, quando nós passamos a discutir não por região, mas por bairros. Nós temos alguns bairros que têm uma criança cadastrada no cadastro por vaga escolar que é o bairro Aeroporto. Nós temos bairros, como o Novo Paraíso, em que não temos nenhuma criança cadastrada e, quando nós estendemos os dados para os bairros... Eu acho que todos nós temos condições de perceber quão próximo a cidade de Aracaju está de conseguir — e eu digo a cidade de Aracaju, porque talvez nós precisemos de alguns poucos anos para chegar a isso aí, por conta da construção do parque de unidades escolares que nós estamos fazendo — resolver ou de chegar ao ponto de equilíbrio entre a demanda e a oferta por vagas. Temos aqui algumas regiões que precisam ser vistas não por bairro, mas por região, ou por conjunto aglutinado de bairros, como é o caso do Bugio e da Olaria. Então, nós temos, no bairro Olaria, 287 solicitações por vagas. A

Farolândia é um caso *sui generis*, a Farolândia é o nosso primeiro bairro no qual nós temos uma pressão da classe média por vagas nas escolas do município de Aracaju. Enquanto em alguns outros bairros a pressão é majoritariamente das pessoas mais vulneráveis economicamente, na Farolândia, nós já começamos a ter uma pressão de crianças que... Que bom! Eu torço para que, no futuro, 100% dessas crianças estejam na escola do município. Meu desejo, pastor Byron, é que a escola do município se transforme em uma sensação... Desculpe, pastor Byron não, Sargento Byron. Mas, tenho certeza que ele recebe isso como um elogio, não é? Então, o meu desejo, Vereador Sargento Byron, é que a escola do município de Aracaju ocupe um lugar de qualidade. Meu diretor de educação básica disse que nós ainda não somos uma rede de excelência, mas que nós estamos caminhando em alta velocidade e a passos largos para nos tornarmos uma rede de excelência. E eu faço questão de dizer que essa fala é do meu diretor de educação básica, professor Evilson Nunes que está aqui, porque o professor Evilson Nunes é professor efetivo da rede pública municipal de ensino de Aracaju, e vindo da boca dele tem um significado totalmente diferente do que da boca de qualquer outra pessoa. Seguindo com o argumento. Aqui nós temos outra informação importante que vai se revelando à medida que nós seguimos com a nossa fala. Em 2024, quando comparado com 2023, nós temos a seguinte situação. Em 2023, são todas as matrículas colhidas do censo escolar, representadas pela barrinha azul, em 2024, são as matrículas do SIGEB, do nosso sistema de gestão escolar, representados pelas barrinhas amarelas. E as barrinhas verdes são vagas potenciais a serem abertas ainda em 2023, à medida que as escolas municipais que estão em construção sejam entregues à população aracajuana, algumas delas com previsão de entregas para o mês de março, para o mês de abril e para o mês de maio. Vejam que nós estamos ampliando a quantidade de atendimentos e não estamos, em 2024, saturados na possibilidade de ampliação desses atendimentos em todos os seguimentos. Em creche de 0 a 3 anos, nós temos ainda vagas a serem abertas em 2024. Na pré-escola, 4 e 5 anos, nós temos ainda vagas para serem abertas em Aracaju. Nos anos iniciais do ensino fundamental, nós temos ainda vagas a serem abertas pelo município de Aracaju; e nos anos finais do ensino fundamental, nós temos vagas ainda a serem abertas pelo município de Aracaju, da mesma forma como a educação de jovens e adultos que hoje, infelizmente, não representa uma pressão para a gente. Eu gostaria muito que a nossa educação de jovens e adultos passasse a representar um dia uma pressão para o município de Aracaju, porque nós precisamos escolarizar as pessoas acima de 15 anos que não completaram seus estudos

fundamentais. A rede pública municipal de Aracaju, hoje, é referência em processo de alfabetização de adultos, com seus professores da educação de jovens e adultos. O que nós fizemos em 2024? Locamos imóveis nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, Gameleira, Porto Dantas e Ponto Novo. Adquirimos um imóvel novo no povoado Areia Branca e otimizamos espaços escolares nos bairros Mosqueiro, América, Aeroporto, São Conrado e Santos Dumont. Os bairros da Zona de Expansão são um caso prototípico de como a ação da municipalidade surtiu efeito. Foi uma das regiões em que nós sofremos a maior pressão por vagas em 2023, e é a região em que hoje, Vereador Ricardo Marques, eu tenho uma escola com sete salas disponíveis no bairro Areia Branca, para serem abertas para a população, sete salas disponíveis. Uma escola que nós iniciamos lá, pois havia um edifício, um prédio que se prestava a tal finalidade, nós abrimos dez salas de aula, hoje nós conseguimos reduzir a pressão por vagas na Zona de Expansão. Continuando, aqui é muito rápido, presidente, eu queria mostrar aos vereadores e às vereadoras as ações que o município de Aracaju está adotando de forma concomitante. Nós estamos falando de uma ação da prefeitura municipal de Aracaju que está dando conta de atualizar o parque educacional da rede pública municipal de ensino em aproximadamente 20% de uma única vez, 20% aproximadamente do conjunto de escolas do município de Aracaju estão sendo reformadas, ampliadas ou construídas do zero. Aqui nós temos as seguintes obras: a Escola Municipal de Educação Infantil João Moreira Lima, na iminência de ser entregue; a Escola Municipal de Educação Infantil Júlio Prado Vasconcelos, na iminência de ser entregue; a Escola Municipal de Educação Infantil Professora Maria Givalda da Silva Santos, na iminência de ser entregue; a Escola Municipal Áurea Melo/Zamor, que deverá ser entregue ainda esse ano; a Escola Municipal Neuzice Barreto. Perdão, perdoem-me. A Escola Maria Givalda não está na iminência de ser entregue, mas há a possibilidade de ser entregue ainda esse ano. A Escola Municipal de Educação Infantil Professora Neuzice Barreto também está passando por reforma. A Escola Municipal de Educação Infantil Nunes Mendonça, Coroa do Meio e Atalaia, também dois bairros onde, tecnicamente, a demanda foi resolvida. Nós temos uma pressão grande hoje com vagas para dois anos de idade. As crianças da pandemia completaram 02 anos e estão procurando escola na cidade. A escola municipal das Mangabeiras, cuja ordem de serviço foi dada pelo Prefeito Edvaldo Nogueira, receberá o nome de Escola Municipal de Educação Infantil Professora Ângela Melo. A Escola Municipal de Ensino Fundamental está aí porque ela também oferece vagas de ensino fundamental; a João Telles de Menezes, que começará

a sua reforma em breve. Mas já está com licitação pronta e está esperando exclusivamente que a gente desocupe os espaços da escola para que a Emurb comece a reforma e a ampliação. Estamos falando, então, de reformas de grande porte, de construção de escolas de grande porte. Nós estamos falando de uma rede majoritariamente sexagenária, com prédios que possuem duas salas, três salas, quatro salas, cinco salas, e nós estamos falando de construção de escolas que passarão a ter quinze salas de aula. É assim na Monsenhor João Moreira Lima, é assim na Júlio Prado Vasconcelos, é assim na Maria Givalda Santos, é assim na Áurea Melo/Zamor, da mesma forma na Neuzice Barreto, da mesma forma na Nunes Mendonça, de igual maneira na escola das Mangabeiras, futura EMEI Professora Ângela Melo, da mesma forma que nós temos escolas de ensino fundamental que estão passando pelo mesmo processo. Aqui tem uma repetição de uma escola que é a João Teles de Menezes, porque é uma escola de ensino fundamental que oferta educação infantil. Portanto, ela consta nas duas listas. Ela consta na escola que ampliará vagas de educação infantil e ela está aqui também. Eu quero fazer esse adendo de honestidade aqui com os vereadores e com as vereadoras. A escola Olga Melo, de ensino fundamental, a José Antônio da Costa Melo, Alcebíades de Melo Vilas Boas, José Conrado de Araújo, Florentino Menezes, João Teles de Menezes e a EMEF do Bairro 17 de Março foram com recursos provenientes do programa “Alfabetizar pra valer” da SEDUC. Então, é importante se registrar que há por parte do município uma ação, e a única ação possível é a expansão da sua rede através de novas escolas, partindo de estudos que indiquem onde nós precisamos fazer esse esforço financeiro. Importante que se diga que nós estamos reformando todos os prédios próprios que se localizam no Orlando Dantas e no José Conrado de Araújo, porque ali... Nós estamos tentando construir o local onde nós vamos acolher a demanda do Santa Maria e do 17 de Março, enquanto nós estamos construindo mais e mais escolas no Santa Maria e no 17 de março. Por isso que nós estamos reformando — uma operação logística extraordinária - todos os prédios próprios do Orlando Dantas e do José Conrado de Araújo. Aqui estão as escolas: Professor José Antônio da Costa Mello em estágio avançado; Alcebíades de Mello Villas boas, bairro industrial; José Conrado de Araújo, no conjunto Orlando Dantas; Florentino Menezes, no bairro Areia Branca, que está deixando de ser uma escola com características rurais e passando a ser uma escola de grande porte em um bairro estratégico da Zona de Expansão, porque ele fica no meio. Uma escola a que será dada a ordem de serviço no 17 de março, recurso proveniente do governo do Estado. Nós recebemos esse recurso e

é bom que se diga que nós poderíamos gastar com qualquer coisa, Vereador Vinícius Porto, que estivesse vinculada à alfabetização. Nós poderíamos ter comprado livros, nós poderíamos ter comprado qualquer coisa que estivesse vinculada à alfabetização, mas nós somos autossuficientes nesses materiais. Então, nós pegamos o dinheiro que foi transferido pela Secretaria de Estado da Educação, pelo Governo do Estado de Sergipe, e alocamos para a construção de uma nova escola no bairro 17 de março. Por quê? Estudamos os dados e vimos que era ali onde se precisava construir essa escola. Temos hoje três terrenos de propriedade da Secretaria Municipal de Educação de Aracaju que estão cadastrados na plataforma Transferegov, do Governo Federal, Vereador Ricardo Marques. Para que a gente seja elegível a receber recursos do Governo Federal para a construção de escolas de tempo integral, nós precisávamos ter os terrenos. Nós não poderíamos ter o recurso, se nós não indicássemos o terreno onde a unidade está sendo construída. Uma EMEI será construída no bairro Areia Branca, nós já temos o terreno. Uma EMEI será construída no conjunto José Eduardo Dutra, nós já temos o terreno, fruto da doação do Governo do Estado de Sergipe, e uma EMEF será construída no bairro Coqueiral. Assim que o Governo Federal liberar os recursos, os processos licitatórios serão iniciados e nós construiremos essas três escolas, nesses três bairros. Encaminhando-me para o final, nós também fomos contemplados pelo programa do Governo Federal AMEEI, programa de apoio aos municípios para a expansão da educação infantil. Já fomos contemplados com o valor referente a uma unidade de educação infantil, e existe a possibilidade de Aracaju, por ser a capital, ter possibilidade de receber um segundo valor para a construção de uma segunda creche. Nesse caso, nós já não temos mais terrenos de propriedade do município de Aracaju, então, estamos buscando um terreno para comprar, só que esse terreno precisa atender a especificações arquitetônicas claras; do contrário, a verba não é liberada, Vereador Doutor Manoel Marcos. Estamos em busca do terreno para comprarmos. Mas, temos aqui um quadro que mostra as obras que estão em andamento, são os pontinhos rosa, e as potenciais aquisições da prefeitura de Aracaju. Reputamos como necessária a construção de mais uma EMEI no bairro Dom Luciano, esse terreno está na iminência de ser adquirido. É o nosso processo mais avançado, mais maduro, mas ele não possui as dimensões necessárias, Professora Sônia Meire, para construção da escola do programa AMEEI. Estamos negociando um terreno no bairro Bugio, já declaramos de utilidade pública, estamos buscando localizar o proprietário para não iniciarmos um processo de desapropriação no qual o proprietário queira depois litigar com o município de Aracaju,

por isso fazemos uma desapropriação amigável. Esse terreno é estratégico para a gente, porque o bairro Bugio precisa urgentemente de uma escola de educação infantil, porque ali nós temos uma dificuldade de conseguir prédios que sejam adequados para a expansão da educação infantil, por meio de aluguéis. E uma escola de educação infantil no bairro Bugio vai ajudar a resolver parte da demanda do Olaria. Temos um debate com o proprietário de um terreno no bairro São José dos Náufragos, onde funciona a nossa escola mais rural. Queremos comprar esse terreno já vizinho à escola para que a gente possa construir também uma grande escola no Bairro São José dos Náufragos. Terreno muito bom, mas o proprietário está correndo atrás dos desembaraços administrativos para que a gente possa seguir com o negócio. E há uma possibilidade de aquisição de um terreno no bairro 18 do Forte, fruto inclusive de uma iniciativa do Vereador Ricardo Marques, em que há possibilidade de o Governo do Estado ceder para o Município de Aracaju um terreno no Complexo Professora Maria Ivanda de Carvalho. Se isso acontecer, e quando acontecer, de fato, teremos um bom terreno sob a perspectiva dimensional. Vamos estudar, vereador — e aqui estou sendo muito honesto com o senhor e com a senhora — a pertinência de nós instalarmos uma escola de educação infantil, Professora Sônia Meire, em um terreno que divide fronteiras com o estande de tiro do 28º Batalhão de Caçadores. Não sei se vamos abrir uma EMEI em um terreno onde as crianças ouvirão tiros de fuzil enquanto tentam ser educadas. Talvez, possamos abrir uma escola de ensino fundamental. Vamos ter que estudar o caso, preciso ver direitinho com a minha assessora de planejamento de infraestrutura e com o meu diretor de educação a pertinência da construção. De qualquer forma, nós estamos diante de um processo que, pela experiência, deve durar algo em torno de 01 ano de tramitação, porque essa doação carece de autorização legislativa. É preciso que haja uma lei estadual fazendo uma cessão do terreno e definindo, exatamente, qual uso será feito para o terreno. Então, é algo que nós estamos discutindo se será a expansão do Otilia ou se será uma escola de educação infantil. Ainda vamos ter que discutir com o Sindicato dos Professores de Aracaju, com os Profissionais do Magistério de Aracaju, com os Técnicos de Educação do Município de Aracaju e, eventualmente, com esta Casa. E agora, de fato, me encaminhando para o final, eu deixo vocês com o nosso maior tesouro que é o sorriso das nossas crianças aracajuanas nas nossas unidades de educação. Abro aspas e faço aqui menção à frase do meu diretor de educação básica: “Ainda não somos uma rede de excelência, mas estamos caminhando a passos largos e

em alta velocidade para sê-lo”. Eu agradeço e me coloco à disposição dos questionamentos que possam vir de Vossas Excelências. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Senhores vereadores, vamos fazer em bloco de três vereadores. Abrimos o espaço para o secretário responder. Vamos iniciar com a Vereadora Professora Sônia Meire. O tempo é de 03 minutos, Professora, para a gente poder ganhar tempo para os demais vereadores. Serão 03 minutos para os vereadores e o professor vai ter 05 minutos para responder.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Então! Primeiro, gostaria de iniciar agradecendo a participação hoje do secretário, de toda a equipe, a convite desta Casa. Foi um convite que fizemos. Esse convite foi necessário para que ele pudesse colocar aqui a previsão, inclusive, de atendimento às demandas atuais. Foi um convite impulsionado pela Comissão de Educação e por outros vereadores, como também o Vereador Isac, e demais vereadores que estão fazendo esse debate, trazendo a demanda da população. Nós temos feito muito diálogo, conversado muito com a Secretaria de Educação, e desde o ano passado, a gente vem tentando estabelecer cada vez mais uma relação não só de diálogo, mas também caminhando para uma transparência do planejamento da secretaria para atender às necessidades educacionais. Nós sabemos que há na Constituição Federal, que há determinação do STF de atendimento às crianças, e aí eu vou trabalhar mais a questão da creche e da educação infantil para os municípios. Nós também reconhecemos que houve o fechamento das escolas no estado e isso também teve prejuízo em todos os municípios e no município de Aracaju, do não atendimento, inclusive, do ensino fundamental como deveria ser. Nós sabemos que há crescente demanda da educação infantil e da creche. Nós sabemos também que, até o momento, as creches têm, o que nós temos hoje no município é o atendimento integral ainda pequeno em relação à necessidade de ter atendimento de tempo integral na creche e na pré-escola. Sabemos também que houve uma matrícula, uma orientação para garantir a maior quantidade de crianças nessa idade na educação infantil, inclusive, com 03 anos em diante, de não ficar o turno em tempo integral, ficar meio turno; minha neta passou por isso quando estava com 03 anos e nós fomos lá reivindicar o turno integral para abarcar o maior número de crianças. Então, nós sabemos que... Não quero falar do passado, do que deixou de ser construído, eu quero olhar daqui para frente, até porque eu só tenho 03

minutos, menos de três agora, para tratar das questões. Eu gostaria muito, secretário, que o senhor pudesse colocar aqui o atendimento dessa demanda em termos de prazos, isso é muito importante, por aquilo que o senhor apresentou do planejamento, como também a questão do atendimento das crianças com deficiência, o caráter emergencial agora da contratação. Eu estava aqui recebendo várias denúncias, vários pedidos, inclusive, solicitações. É preciso criar o cargo para essa área de cuidadores de aprendizagem para a educação infantil, para a creche, para o ensino fundamental, e em seguida, o concurso público. Então, eu queria que o senhor colocasse esses dois elementos para a gente poder compreender melhor esses aspectos. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – INTERPELANDO

Bom dia a todos. Primeiramente, eu quero cumprimentar, saudar o querido secretário professor Ricardo Abreu. Com muita honra, foi meu professor na faculdade, digo isso constantemente, de Sociologia Jurídica. Parabéns pela sua apresentação, professor, e também parabéns pelo trabalho que você tem feito como Secretário de Educação, sabemos que é uma pasta desafiadora. Parabéns pelo seu trabalho, pela desenvoltura. Muitas das questões a se colocar foram apresentadas, mas vou reforçar aqui algumas dúvidas que ainda existem. A gente sabe de vários fatores que influenciam nas matrículas escolares, como muitos pais migrando de escola particular para a escola pública. Existem vários fatores que são novos nesse momento pós-pandemia, essa questão das crianças atípicas também é um fator novo que tem crescido, então são pontos que têm que ser avaliados. Sobre creche, o senhor já me passou lá dentro da presidência quando eu perguntei, na verdade já trouxe aqui a explicação. Lá é uma escola de ensino infantil, não seria nenhuma creche, o senhor já pontuou aqui que, tanto para a creche como para a escola de ensino infantil, não existiria uma obrigatoriedade em lei da rede municipal, fazer só para escola em diante. Certo. A educação infantil... A pré-escola sim. Então, qual é o meu questionamento? A gente continua recebendo pedidos, acho que todos os vereadores vão falar sobre isso aqui, o senhor já apresentou um quadro que existe de cadastro de reserva. Até onde eu entendi no quadro, professor, os alunos que se enquadram na parte obrigatória, ninguém vai ficar sem estudar, o senhor foi enfático em dizer que todos serão matriculados, mas aqueles que, principalmente a creche, que é facultativo, precisa saber se existe algum plano de

ampliação, tem até um projeto do vereador, se eu não me engano do pastor Eduardo, que fala sobre uma parceria público-privada nesses casos. Então, saber do senhor, mais especificamente, o que pode ser feito. Em relação ao José Brandão de Castro, o senhor falou que está fechando, agora já existe uma parceria que vai ampliar a quantidade de vagas. Então, eu tenho pedidos em relação à escola Manoel Bonfim, do Bugio, de alunos que não conseguiram fazer a sua matrícula no primeiro ano de ensino fundamental e no quinto ano do ensino fundamental que ainda estão aguardando essa disponibilização de vagas. Um assunto que a Professora Sônia Meire falou e o senhor já falou é o fato que, hoje, é uma realidade crescente a desses alunos atípicos que precisam muitos de um cuidador exclusivo, a depender do caso. Há alunos que o cuidador consegue dar conta de dois ou três. Mas há casos que são exclusivos, e o senhor já falou que está verificando aí ou um processo de licitação ou um contrato emergencial. Não sei se diante da necessidade seria um caso de dispensa, principalmente para esse ano, para que não perdesse mais tempo. Não perdesse mais... Sabe? O prazo. A gente já está no mês de março. Então, talvez, uma dispensa... Verificar qual seria a possibilidade mesmo de a gente ganhar tempo e conseguir ter esses cuidadores o quanto antes nas escolas. ...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Finalizando o primeiro bloco, Vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – PDT – INTERPELANDO

Obrigado, Presidente Pastor Eduardo. Quero também saudar o professor secretário Ricardo Abreu. Olha, quero dizer que eu gosto muito quando o secretário vem a esta Casa. Nós fizemos o convite, e a Comissão de Educação fez o requerimento de convocação e nós retiramos o convite porque entendíamos que o senhor viria, por convite ou por convocação. É que eu acho os seus dados muito epistemológicos, muito científicos. O senhor faz um corte dizendo que, nos últimos 60 anos, há um movimento extraordinário, a partir de 2022, pela Secretaria da Educação. Mas, sem querer aqui ser amargo, desses 60 anos, 20% foram administrados por Edvaldo Nogueira, 13 anos e 07 meses em que Edvaldo é gestor ou foi e é gestor dessa cidade. Já apontamos os volumes de obras extraordinárias, obras que a gente não via há muito tempo em volumes e em densidade. Parece que a então secretária Cecília, professora, acho que doutora Cecília, foi uma incompetente, passou pela pasta e, no período dela, nada acontecia, porque havia uma inércia da administração. Eu não quero acreditar nisso. Parece-me que houve um tempo histórico determinado para fazer essas movimentações. Houve as

necessidades por conta da pandemia, mas, houve também um querer político de se fazer desta forma. Se isso está acertado ou não, o eleitor vai dizer futuramente nas urnas, porque veja, o volume de escolas que entraram em reformas — e nós não somos contra as reformas — é substancial, e levou a diversas dificuldades. Hoje, por exemplo, o local que recepciona as crianças lá do Alcebiades é um local extremamente inapropriado para recebê-las. São diversas crianças que apresentam questionamentos, sofrimentos, por conta do calor. Em algumas salas, até os ventiladores não funcionam nessa unidade temporária. Veja, o que nós temos dito é que o vereador é aquele político mais próximo do povo, é que os pedidos de vaga para a creche e para o ensino fundamental ainda são substanciais. O Ministério Público aponta outros números, na casa de 20, até de 30 mil vagas necessárias. O senhor apontou um volume menor, bem menor do que o que está colocado. O que eu quero dizer por fim é o seguinte, meu caro secretário: fiz isso na rádio e repito, acho, permita-me a expressão mais comum, que o senhor foi uma bela aquisição do último tempo de gestão do prefeito Edvaldo Nogueira. Mas, entendo que as agruras pelas quais nós passamos hoje tem a mão indelével do Prefeito Edvaldo Nogueira, está certo? Muito obrigado pela sua presença.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Secretário, Vossa Excelência tem 05 minutos para responder a esse primeiro bloco dos três vereadores.

RICARDO ABREU – SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE ARACAJU

Vou correr. Vou focar aqui. Permitam-me ser bastante objetivo. Então, eu começo falando das questões levantadas pela Vereadora Professora Sônia Meire, quando ela fala da necessidade de nós termos aí um prazo para atendimento das demandas, principalmente da educação infantil. Vereadora, eu acho que nós temos que verificar, a partir de agora, cada território do nosso município. Eu tenho a mais absoluta convicção que, já no final de 2024, nós teremos território em que nós vamos encontrar um equilíbrio entre a demanda e a oferta. Mas, nós vamos ter ainda territórios com pressão muito alta, e nós temos um território específico que, recentemente, foi legitimado como território da cidade de Aracaju, que corresponde a 40% do nosso território, que são os bairros que compõem a Zona de Expansão. Então, eu acho que são desafios distintos. Creio que, com essas construções que estão sendo feitas, nós vamos conseguir em alguns bairros resolver definitivamente, em outros bairros nós vamos encontrar um equilíbrio, mas, em alguns outros bairros nós vamos continuar tendo, em

mais alguns anos, até a gente conseguir atender à demanda. Então, eu continuo advogando na seguinte situação: é preciso, a partir de agora, observar região por região, para que a gente possa tratar região por região. Em algumas regiões, nós vamos precisar construir escolas e talvez não precisemos alugar novos prédios, porque a própria construção da escola vai dar conta da demanda. Em algumas regiões, eu continuo buscando prédios que eu possa alugar para atenuar provisoriamente, enquanto nós construímos o parque educacional. Então, eu tenho visto, a partir da minha demanda manifesta — e aí eu volto a dizer antecipando já um pedaço da resposta que vou trazer para o Vereador Isac, e eu quero falar rápido que eu quero responder aos três questionamentos — que é posta, eu acredito que nós vamos ter, em 2024, uma condição melhor de oferta da educação infantil em vários bairros de Aracaju. Mas, Santa Maria, 17 de março, Bugio e Olaria, esse complexo é um complexo que vai requerer, a partir de agora, esforços mais contundentes da municipalidade para que a gente possa, no médio prazo, dar resposta para isso. Não obstante, eu continuo buscando prédios para alugar tanto no Bugio quanto no Santa Maria. No Santa Maria, recentemente, nós abrimos uma nova escola, a Michele de Jesus, com um prédio alugado. Então, havendo a disponibilidade e a oportunidade, nós vamos querer sim alugar o prédio. Então, eu acredito que, pensando na municipalidade, nós vamos ter um pedaço aproximadamente de 40, 50% do município de Aracaju, em 2025, com outra realidade de matrícula da educação infantil. Mas nós vamos ter aí entre 50 e 60% que ainda vai necessitar de uma intervenção um pouco mais forte. Nós estamos estudando como é que nós vamos ampliar novamente a quantidade de vagas, pois essa ampliação que nós fizemos agora, praticamente, nós buscamos vaga onde... Fomos embaixo do tapete buscar a vaga para colocar disponível para os alunos. Vereador Pastor Diego, nós temos hoje — estamos correndo, correndo mesmo, eu botei debaixo do braço o processo — um processo de contratação emergencial para cuidadores da educação infantil. Acreditamos que, até o final do mês de março, nós estejamos já com esse processo devidamente resolvido e os cuidadores estarão nas escolas à disposição dessas famílias. Nós estamos conversando com as escolas e com as famílias. As escolas que têm condições de receber essas crianças já estão recebendo e quanto as outras escolas nós estamos pedindo que as famílias aguardem um pouco, nós vamos dar a resposta. Feliz ou infelizmente, estamos adstritos à liturgia jurídico-administrativa, não é? Então, às vezes, o tempo é o tempo do processo, não é o tempo da secretaria. Por fim, as questões colocadas pelo Vereador Isac. Vereador, eu tenho uma perspectiva um pouco diferente da do senhor, mas eu

quero, inicialmente, agradecer penhoradamente a deferência que o senhor tem a minha pessoa e ao trabalho que está sendo realizado na Secretaria Municipal de Educação. Quero dizer isso, vereador, quero estender a sua fala aos meus assessores que estão aqui presentes e a um conjunto significativo de técnicos que estão acompanhando. Dê-me uma extensão de um minuto, é importante eu responder ao vereador, não é? Eu tenho uma perspectiva um pouco diferente, vereador, porque eu concordo que os dados que nós estamos apresentando são dados epistemológicos, mas são os dados mais confiáveis com o quais nós estamos operando. Eu sou professor da educação e eu costumo, na educação, olhar para trás para buscar ensinamentos, mas também para valorizar os homens e mulheres que me antecederam. Eu acho que a professora Maria Cecília Tavares Leite fez um trabalho espetacular durante um período que foi o período mais desafiador da história da humanidade. A professora Maria Cecília Tavares Leite manteve o liame entre família e escola durante dois anos que foram terríveis para a humanidade. E olho para os secretários que me antecederam, independente das suas ligações políticas, e busco, através do meu trabalho, honrar o trabalho de cada um desses secretários que me antecederam. Agora estou me encaminhando para o final, de verdade. Digo isso porque, em 60 anos de história de rede, a educação infantil não foi o único desafio de 60 anos de rede. Houve momentos em que nós precisamos ampliar o ensino fundamental. Houve momentos em que nós precisamos ampliar a educação de jovens e adultos. Então, eu acredito que cada tempo tem o seu desafio. E os secretários que me antecederam, cumpriram de forma brilhante, na medida das suas possibilidades, esses desafios. E eu espero penhoradamente, vereador, que eu possa figurar nessa constelação de secretários. Aqui tem o Professor Bittencourt que foi Secretário Municipal da Educação e sabe bem do que eu estou dizendo. Que as pessoas possam olhar para trás e também dar o depoimento que aqueles desafios que foram colocados para mim eu consegui responder à altura, à medida do que havia de disponível para mim naquele momento. Hoje, o desafio que a cidade de Aracaju está colocando para a municipalidade é a ampliação da educação infantil. A minha leitura é um pouco diferente. Acredito que o município de Aracaju, em todas as áreas, na saúde, na mobilidade urbana, na zeladoria da cidade, os desafios são frutos das pressões, das mudanças e daquilo que a população vai demandando dos senhores e das senhoras que são representantes do povo e também do Prefeito Edvaldo Nogueira e dos outros prefeitos que o antecederam. Muito obrigado. Eu vou falar de três coisas depois, mas vou usar o tempo posterior. Ele perguntou sobre o calor e o volume de vagas, eu faço

questão de responder. Mas vou capturar tempo de outro bloco para poder responder também ao Vereador Isac. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Iniciando o segundo bloco com o Vereador Binho. Vossa Excelência tem 03 minutos.

BINHO – PMN – INTERPELANDO

Obrigado, senhor presidente. Secretário Ricardo, toda sua equipe, muito bom dia. Desde já agradecemos a sua vinda aqui e quero também falar sobre a riqueza da sua explanação aqui com esses dados tão importantes para a nossa educação. Eu tenho certeza que todos aqui vão sair bastante satisfeitos, eu acredito. Mas, secretário, veja. Em 2022, a gente conseguiu aprovar aqui nesta Casa, a Casa do Povo, um projeto de lei voltado para as quadrilhas juninas mirins. Eu já tive esse momento com o secretário, na semana passada estive com o presidente da FUNCAJU, e estou ficando a cada dia muito preocupado, secretário, porque eu dependo muito do Secretário de Educação Ricardo Abreu, dependo muito do presidente da FUNCAJU, para que esse projeto possa, além de ser aprovado, pois já foi aprovado, sancionado pelo Prefeito Edvaldo Nogueira, mas a gente ainda não colocou esse projeto em ação. Há dez anos, nós tínhamos na faixa de 65 quadrilhas juninas aqui em nossa cidade. Hoje somos apenas quatro, quatro quadrilhas juninas. E isso tudo acontece, secretário, porque não existem mais quadrilheiros. E de onde saíram 90% dos quadrilheiros? Das escolas municipais, estaduais de nossa cidade. O retorno das quadrilhas juninas mirins nas escolas municipais é o oxigênio, secretário, para que essas quadrilhas, que ainda existem, não se acabem. Então, eu levei para o presidente da FUNCAJU, já levei para o secretário, e eu acredito que a gente possa colocar esse projeto — esse projeto tão importante para as quadrilhas juninas, que depende da educação, depende das escolas, depende do secretário — em vigor neste ano, e que se torne realidade esse projeto. Era sobre isso hoje meu momento aqui com o senhor. Parabéns mais uma vez por trazer tanta coisa boa para nossa Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES - CIDADANIA – INTERPELANDO

Obrigado, presidente. Eu gostaria de, inicialmente, parabenizar todas as ações que foram implementadas por essa gestão da Secretaria de Educação. Eu tenho acompanhado, presencialmente, tanto dentro da secretaria quanto nos bairros. Uma grande iniciativa foi a central de matrículas, porque eu me lembro de que eu entrevistei o então diretor de educação da secretaria, já nessa gestão, mas no passado, quando foi criada a matrícula online. A minha maior preocupação foi: “Como é que os pais vão ter um retorno?” Porque eles ficavam voando e, neste ano, nós tivemos a solução para isso, olha, desde a época da implementação da matrícula on-line, isso eu acho que foi em 2018, 2017, por aí assim. Então, parabéns por isso daí. Preocupa-me, eu sou um entusiasta dos dados, dos números, mas eu tenho preocupação com a frieza dos números, porque uma coisa é dizer: “Só tem isso, nós temos isso de matriculados de acordo com os dados.” Mas na experiência, e o senhor sabe que eu vou muito aos bairros, eu fico preocupado, porque eu vejo muito cruzamento de transporte escolar de um bairro para o outro. Então, estão matriculados, mas os pais tiveram que ceder para colocar os filhos dentro do transporte escolar para ir para outra escola. Então, essa é uma preocupação. Por isso, eu também sou favorável a reformas e construção dessas novas escolas desses bairros. Na Zona de Expansão eu vi ali que apenas 187 pessoas estão à espera de vagas, o que me chama muita atenção, porque eu ando muito lá na Zona de Expansão, mas eu concordo com os dados. Mas, da experiência que eu vejo lá e da reclamação dos pais, isso me chama a atenção. Com relação à criação de creches e outras escolas, eu tenho levantado essa bandeira de buscar locais. O senhor citou o antigo Marco Maciel. Eu fui estudante do Marco Maciel, durante três anos, nunca ouvi um tiro, nunca ouvi uma bala ali qualquer; há mangueiras lá, porque ali é cheio de mangueiras, nunca, fui estudante lá daquela escola. Então, se essa foi a desculpa, eu digo que eu fui estudante, experimentei lá, nunca ouvi um tiro. Ainda mais: o local lá em que eles faziam foi desativado, eles só fazem agora em São Cristóvão, o 28º BC. Então, para concluir, além desse local, estive ontem com o Presidente do Tribunal de Justiça, o Desembargador Ricardo Múcio, e ele vai desativar o fórum dali no 18 do Forte. A primeira coisa que solicitei foi: “Por favor, ceda para uma escola, pois a gente precisa ter educação.” Ele, prontamente, disse: “Está à disposição”. Porque, mais do que falar, eu acho que a gente tem que sugerir e mostrar. Então, são dois lugares no 18 do Forte que, se for vontade política, a gente tem como colocar à disposição das nossas

crianças, seja para creche... A Otília fica vizinha ao fórum e não tem local, ou seja, estudam na escola que fica na Igreja Católica, onde o espaço é alugado. Então, está aí mais uma sugestão. Espero que possa contribuir de alguma forma para a educação de Aracaju. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Vereador Anderson de Tuca. Ausência momentânea? Pela ausência do vereador, vamos chamar o subsequente. Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – INTERPELANDO

Senhor Secretário Ricardo Abreu e a sua equipe de trabalho, sejam bem-vindos a esta Casa do Povo. Senhor secretário, o senhor está aqui e trouxe os pedidos da Zona de Expansão, 17 de Março e Santa Maria, 787 pedidos. Era exatamente o que eu ia falar com o senhor, o senhor já mostrou ali os pedidos que tem O senhor sabe que nós, como representantes do povo, somos o para-choque, somos os primeiros que recebem a porrada, desculpe a palavra. Eu estive lá na escola, senhor secretário, inclusive, o senhor estava presente; eu também fui sem a sua presença lá. É que eu tenho amizade lá dentro com professor e diretor, são meus amigos. Vendo a situação do desfalque de cuidadores, senhor secretário... Porque um cuidador cuidar de 13, 14 crianças, eu vi lá, não é tão fácil. Mas bem servida está a escola, bem cuidada a escola, o senhor está de parabéns, o senhor e o Prefeito Edvaldo Nogueira estão de parabéns. As salas todas com ar-condicionado, tudo organizado, tudo bonitinho. Agora, a falta é essa, é de cuidadores e ainda de crianças também com pedidos para a creche e para a escola, que é uma escola em tempo integral. Mas o senhor está de parabéns e a sua equipe de trabalho. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Finalizando o segundo bloco. Secretário, Vossa Excelência tem 05 minutos para responder.

RICARDO ABREU – SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE ARACAJU

Serei fiel aos 05 minutos, começando com as questões do Vereador Binho. Vereador, eu comungo do que o senhor diz e sou professor há mais 20 anos. Comungo com o senhor do entusiasmo pelas tradições que circundam a nossa gente e a questão dos festejos juninos, talvez estejamos falando da festa mais representativa para o povo

nordestino e para o povo de Aracaju. Nós tivemos que tomar — e eu já tive essa conversa com o senhor preliminarmente — decisões muito duras no pós-pandemia, por conta da situação em que a proficiência escolar dos nossos alunos se encontrava. Nós, desde 2022, optamos por fazer a comemoração da Semana da Pátria sob outros formatos, para manter, o máximo possível, o nosso aluno em contato com o professor e com a metodologia que nós estamos desenvolvendo. Eu tive uma conversa com o senhor e tinha dito, no ano passado, que festejos juninos eram algo para o qual talvez nós ainda não estivéssemos prontos. Eu preciso conversar com meu diretor de educação básica, com a minha equipe para saber em que pé nós estamos nesse momento. Eu acho que a rede pública municipal de ensino tem a função de formar o cidadão aracajuano, e o cidadão aracajuano é alguém que vivencia sua cidade e todas as suas manifestações culturais. Então, o senhor tem meu compromisso de que nós vamos discutir a questão da quadrilha junina. Agora, fruto dessa nossa conversa, talvez, nós saímos de lá com o entendimento sobre qual será a participação da secretaria municipal em 2024. Mas, eu acho fundamental e importantíssimo que as nossas crianças participem de absolutamente todas as manifestações culturais da nossa cidade e das suas regiões. Então, o senhor conta com a minha simpatia pessoal para que esse projeto de lei tramite e se materialize, e o meu esforço como secretário de educação para a gente saber como é que nós vamos colocar os nossos estudantes para participarem desse festival de quadrilhas. Mas eu queria que a gente pudesse marcar um horário, eu, o senhor, meu diretor da educação básica, minha secretária adjunta, para que a gente possa conversar. Vereador Ricardo Marques, eu gostaria de agradecer ao senhor penhoradamente, eu preciso testemunhar que o senhor tem sido um vereador muito presente nas pautas educacionais, visita escola e, de fato, tem buscado encontrar soluções para algumas das nossas demandas, especialmente ali na nas imediações do bairro 18 do Forte. Eu assisti a sua reunião com o Presidente do Tribunal, vi que o senhor colocou opção, ou a escola ou um posto de saúde. Tire a opção, diga que tem que ser uma escola, eu tenho interesse no prédio. Digo mais ao senhor: tenho um entusiasmo por essa ação muito maior nesse momento do que pelo terreno do complexo, porque é uma ação que teria efeitos imediatos. Vereador, eu acho que tudo bem, eu respeito muito o senhor, foi estudante lá do Marco Maciel, nunca ouviu um tiro, mas eu acho que a gente precisa consultar o 28º BC, saber qual é a destinação da área, se ainda existe prática de tiro, se não existe, eu tenho que levar lá meus técnicos para a gente ter um laudo, baseado em informações que a gente possa, de fato, atestar depois, porque senão a gente constrói uma escola, e

aí, vamos supor, que 28 BC reative a prática de tiros no estande. Eu fui militar no 28º BC durante dez anos, eu sei como funciona e sei os limites ali também. Então, eu acho que a iniciativa do terreno é muito boa, nós já encaminhamos o processo para a SEPLOG, a SEGOV, para que o Prefeito Edvaldo Nogueira solicite ao governador, eu preciso saber em que pé anda o trâmite desse ofício. Mas, recebendo o terreno, nós vamos fazer um estudo completo para, a partir desse estudo, tomar a decisão, se ele serve à educação infantil ou ao ensino fundamental, ou se ele não serve para construir nem uma coisa nem outra. Eu vou visitar. O comandante do 28º BC mudou recentemente, eu vou pedir uma pauta com o comandante do 28º BC para tratar de algumas questões e uma das questões vai ser exatamente qual é o uso que se faz hoje do estande de tiro ou do ex-estande de tiro ali nos fundos do 28º BC. Quanto à central de matrículas, eu concordo com o senhor, foi um passo importante, acho que também é um passo importante que... O silêncio desta Casa sobre a matéria demonstra o quão eficaz foi a medida. Nós disponibilizamos o Wi-Fi gratuito em todas as nossas 79 escolas para que as famílias pudessem acessar à central de matrícula e matricular seus filhos. Não tivemos nenhum episódio de famílias que foram buscar apoio em *lan house* e, se foram, foram porque quiseram, porque toda a estrutura ficou à disposição da família aracajuana. Transporte entre bairros é, de fato, uma realidade ainda. Vereador Bigode, eu tenho, hoje, uma ligação íntima na cidade de Aracaju com três bairros, quatro. O Siqueira Campos foi onde eu passei a minha primeira infância. Minha primeira amiguinha de infância é, hoje, a Vereadora Sheyla Galba. Eu tenho um orgulho danado dela, minha amiga de infância, assim, do fundo do meu coração, o primeiro ser humano de quem eu disse assim “é minha amiga” foi a Vereadora Sheyla Galba. Eu tenho uma relação íntima com o bairro Siqueira Campos, eu tenho uma relação íntima com o bairro 18 do Forte, onde eu demorei mais de 20 anos, eu tenho uma relação íntima com a Coroa do Meio, que é onde eu resido atualmente, e eu estou quase comprando um imóvel no Santa Maria de tanto que eu visito o Santa Maria para tentar resolver. Queria que o senhor pudesse dizer para os cidadãos e para as cidadãs do Santa Maria que existe um empenho pessoal do secretário, mas também de toda a equipe da secretaria municipal da educação, e uma determinação do Prefeito Edvaldo Nogueira, para que a gente possa maximizar a oferta de vaga principalmente no Santa Maria e no 17 de março. Prova disso é que as últimas iniciativas de construção de escolas foram naqueles bairros.

PRESIDENTE EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Iniciando o terceiro bloco, Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS - INTERPELANDO

Bom dia a todos, bom dia a todos os que compõem a Mesa, o presidente do sindicato da educação do município, Obanshe, Secretário Ricardo, Presidente Eduardo Lima, a todos os que compõem aqui, nesse momento, a Câmara de Vereadores. Secretário, o senhor sabe do quanto nós temos preocupação com a educação no município de Aracaju, em especial a educação inclusiva, voltada para as pessoas que possuem deficiências. No mês de janeiro, eu estive com o senhor lá na secretaria, o senhor me mostrou as novas instalações da secretaria de educação, conversamos com o professor Evilson, que é responsável pela pasta. Procurei o senhor devido à demanda naquele momento em que, em especial, moradores da Zona de Expansão, Atalaia, Coroa do Meio, tinham dificuldade de matrícula escolar das crianças, e eu queria entender do senhor, eu sei da preocupação que o senhor tem, para que haja o desenvolvimento escolar, e eu me refiro sempre a professor Evilson, do planejamento que está acontecendo para que as pessoas que têm filhos com deficiência matriculados, eu falo isso pois também ocorre muito na rede particular. Tenho um vislumbre no desenvolvimento educacional das pessoas com deficiência, não só ocupando o espaço de hoje. A gente sabe que, no início, quando se falou em inclusão, elas ocupavam apenas espaço e a gente sabe que a educação mesmo, o desenvolvimento escolar ficava mitigado. Então, qual planejamento a Secretária da Educação de Aracaju tem para que os pais de pessoas com deficiência possam entender que seus filhos estão ocupando espaço no local de aprendizado. Eu sei da preocupação do professor Evilson, eu sei dos desafios, das adversidades que enfrenta para que esse planejamento saia do papel e esse desenvolvimento escolar aconteça na realidade.

PRESIDENTE EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA FILHO – PSB - INTERPELANDO

Obrigado, presidente. Quero cumprimentar o Secretário Ricardo, meu querido presidente do sindicato Obanshe, todos os servidores, colaboradores, diretores, membros da gestão da Secretaria de Educação do Município de Aracaju. Secretário, na verdade, seriam duas perguntas. Na verdade, uma é pergunta, a outra é constatação, vi

que está no radar da secretaria que essa necessidade de disponibilizar as vagas do ensino fundamental próximo à localidade. Tenho visualizado muito transporte de crianças pequenas de ônibus. Recentemente, inclusive, ali na praça da Imprensa, em uma escolinha pequenininha, não sei o nome dela ali, Aurea Melo. Vi uma cena muito curiosa, uma porção de pequeninhos assim, todos subindo para o ônibus, professores com bastante dedicação e cuidado, colocando cinto em cada um ao chegar ao ônibus. Mas, ao mesmo tempo em que eu sei do zelo, do cuidado, da dedicação de todos vocês, imagine o risco a que se submetem, porque acidente de trânsito é uma coisa comum, é uma coisa que é da dinâmica do trânsito, rezamos e torcemos para que não ocorra nenhum com eles. Mas a cada dia que a gente submete aqueles pequeninhos a esse transporte de deslocamento, a coisa fica se tornando um risco maior dentro das estatísticas. Louvo que vocês consigam o mais rápido possível suprir essas demandas dentro de cada localidade. No segundo momento, eu queria fazer uma constatação do passado. Eu, Manuel Marcos e Vinícius Porto, apesar de jovens, somos os mais longevos aqui. Recordo-me que nos idos de 2008/2009, comentava-se que o ensino fundamental menor, como se chamava, tinha sido acometido por uma baixa, chegando ao ponto em que até algumas escolas municipais, em alguns bairros, acho que no Inácio Barbosa, foram fechadas porque não tinham pedido, demanda de matrícula. E agora, parece-me que se segue um fluxo inverso, volta essa demanda. Vocês têm uma análise de estudo sobre o que ocasionou isso, se foi uma mudança, se houve uma volta de, como é que eu posso dizer, se a taxa de natalidade dessa região ou dessas regiões aumentou, ou se foi uma mudança de dinâmica? É o ensino especial que criou esse olhar mais direcionado e mais abrangente também para as crianças com algum tipo de necessidade e gerou isso? Porque isso é uma coisa que me gerou uma curiosidade, porque em torno de 10, 12 anos houve uma mudança brusca dessa demanda da matrícula no fundamental menor. Obrigado. Parabéns a todos pelo trabalho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

Doutor Manoel Marcos.

DR. MANUEL MARCOS – PSB - INTERPELANDO

Meu querido secretário, o senhor percebeu que eu fiquei por último, não é? Eu não sei se por um preconceito estrutural da Mesa ou porque a Mesa descobriu que eu sou um extremo admirador de Vossa Excelência. Primeiro, quero cumprimentar todos os seus assessores, todos os seus auxiliares, pela transformação que teve a Secretaria

Municipal de Educação com a sua presença. Eu digo isso porque eu sou apaixonado pela educação. E Vossa Excelência tem estatura para ser ministro da educação desse país, pelo nível de planejamento que você está dando a essa secretaria. Permita-me dizer isso. Eu o trato como filho, porque tenho idade para isso. Hoje eu fui à prefeitura, e hoje foram anunciadas as comemorações de 169 anos de Aracaju. Mas eu estive com o Marcelo Déda, já como vereador, para as comemorações de 150 anos de Aracaju. Então, é uma história. Vossa Excelência permeia entre os maiores secretários municipais e estaduais de educação que eu vi nesse estado. Eu sou apaixonado pela educação. Visitei uma escola e, quando eu cheguei, a professora me anunciou como Dr. Manuel Marcos. Aí, uma criancinha negra disse: “Ele é doutor? Como é o seu nome?” Eu disse: “O meu nome foi inspirado pela minha bisavó e o monarca português que autorizou as regatas portuguesas a sair da torre de Belém, ganhar o Rio Tejo e, por acaso, chegar a Porto Seguro e encontrar o Brasil — porque o Brasil já era descoberto pelos índios.” Está certo? Então isso é um nível de educação. Aí eu perguntei: “Como é o seu nome?” Ele disse: “Manuel. Dom Manuel.” Eu fui a várias escolas de segundo grau em que o aluno não sabia que o monarca português era Dom Manuel. Então, obrigado. Parabéns, Edvaldo, por escolher uma figura extraordinária para o ministério da educação do meu município. Parabéns, professor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Professor, o senhor tem 05 minutos para responder aos vereadores.

RICARDO ABREU – SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE ARACAJU

Desta vez, vou pedir à Mesa que me permita iniciar do final para o início, já que o final me parece muito mais agradável a minha pessoa. Então, eu quero agradecer e trazer aqui um abraço fraterno, de admiração, de respeito e de muito carinho ao senhor Dr. Manuel Marcos, o senhor sabe também da minha admiração, da reciprocidade. Assim, doutor, eu gosto muito de ouvir o senhor, porque talvez, como eu mesmo e a maioria dos educadores que trabalham na área da educação no município de Aracaju, nós somos oriundos de uma classe social que durante séculos a fio ficou alijada de qualquer possibilidade de viver uma cidadania de forma plena, e é uma das coisas que nós temos como princípio na nossa secretaria: trabalhar diuturnamente para que a gente dê condições para que as crianças aracajuanas possam experimentar a cidadania na sua forma plena. Oxalá que a Secretaria Municipal de Educação possa ter futuros doutores Manoel Marcos, futuros vereadores e vereadoras, futuros prefeitos de Aracaju. Esse é o

nosso sonho, nossa rede é uma rede muito acolhedora, é uma rede muito disponível na cidade de Aracaju. E aí, vou citar pela terceira vez o meu diretor de educação básica. Ainda não somos uma rede de excelência, mas trabalhamos diuturnamente para sê-lo. De Evilson Nunes essa frase, não é? Eu vou até fazer a referência, Evilson Nunes 2022. Então, é isso. Muito obrigado pelo carinho. Aqui eu quero dizer que o carinho do senhor eu faço questão de repassar também a cada um que hoje está militando e trabalhando na Secretaria Municipal de Educação. Aqui agora eu vou seguir a ordem a partir do que me foi colocado. O Vereador Sargento Byron pergunta sobre planejamento em relação à educação especial. Vereador, o senhor é um conhecedor profundo da situação atual da educação especial no município de Aracaju e aqui me permita fazer uma ponderação de fatos positivos e fatos negativos. Positivamente, depõe a nosso favor o fato de que a rede pública municipal de ensino de Aracaju tem aperfeiçoado seus processos diuturnamente, nós temos uma coordenação com profissionais altamente capacitados e nós já vemos de forma clara uma predileção das mães que têm seus filhos público-alvo da educação especial na matrícula da rede pública municipal de ensino. Já há na cidade de Aracaju um entendimento consolidado de que a educação especial no município de Aracaju — não obstante precise ainda avançar muito mais — é a dianteira desse processo, sob a perspectiva de construção intelectual dos processos, sob a perspectiva de acolhimento. Do ponto de vista dos desafios que se colocam para gente, nós temos hoje uma rede que é heterogênea. Então, nós temos escolas mais recentes que foram construídas observando todos os padrões arquitetônicos para a inclusão, escolas mais recentes que foram construídas com a sua respectiva sala de recursos, escolas mais recentes que foram construídas e conseguem abrigar dentro da própria sala de aula um quantitativo maior de alunos público-alvo da educação especial. Por outro lado, nós temos escolas com salas de aulas minúsculas e onde nós temos condições de colocar 13 alunos, 14 alunos, e ainda os cuidadores desses respectivos estudantes. Então, não fugindo à responsabilidade que é nossa, nós temos sim um planejamento de expansão de rede de salas de recurso. Se o senhor quiser, eu mando para o senhor depois um formulário da quantidade de salas de recursos que foram abertas pela Secretaria Municipal de Educação entre os anos de 2022, 2023 e, agora, 2024. Mas não é dúvida alguma que temos aí muito que aprender. Temos muito o que aprender com os pais, temos muito que aprender com as crianças e muito o que aprender com os profissionais da nossa própria rede que estão ali produzindo saber sobre como incluir melhor essas crianças nas nossas escolas. O Vereador Elber Batalha também é um vereador com

colocações muito qualificadas. Eu sou um telespectador assíduo da TV Câmara, eu assisto todos os dias à TV Câmara e eu escuto os pronunciamentos dos senhores e das senhoras. Então, de fato, vereador, veja, nós temos um princípio na Secretaria Municipal da Educação: escola de educação infantil a gente só reforma quando a gente consegue um prédio dentro do próprio bairro da educação infantil. Nós não transportamos educação infantil. Eu tenho duas exceções: o Áurea Melo/Zamor, pois eu só consegui prédio na 13 de Julho, e os alunos público-alvo da educação especial do Nunes Mendonça. A Professora Sônia Meire está acompanhando bem esse debate. Nós migramos esses estudantes para uma área e colocamos um micro-ônibus à disposição dos alunos público-alvo da educação especial. São as duas únicas exceções que nós abrimos. No caso da Áurea Melo/Zamor, eu comungo com o senhor das preocupações, tenho tido conversas com o superintendente da SMTT, Dr. Renato Teles, que tem sido uma força de apoio muito grande para a gente. Conseguimos já colocar faixa de pedestre no entorno da escola. Temos tentado conversar com a população, mas eu divido com o senhor a esperança de que a sede da Áurea Melo/Zamor fique pronta o mais rápido possível para que a gente possa tirar esses alunos dali. Aquele prédio futuramente, possivelmente, vai ser colocado à disposição do CEAF. Onde está o Williams? Já foi? Ah, o Williams já foi. Vai ser colocado à disposição do CEAF para que a gente possa fazer formação de professores naquele local. Mas, estou contando os dias para que isso aconteça. Por fim, a mudança de perfil nos anos iniciais do ensino fundamental. Eu acho que é uma situação que tem vários fatores, mas eu acho que a professora Antônia é muito abalizada para fazer esse debate, mas eu vou trazer aqui minha percepção. É muito recente o movimento da República Federativa do Brasil de universalização do ensino fundamental. Então, eu acho que todos nós que temos 40+ somos filhos de uma geração que não colocava os seus filhos nas escolas nos anos iniciais do ensino fundamental. Aracaju tem, ao longo da sua história, um panorama de ter escolas muito próximas das escolas ditas escolas rurais e escolas que foram construídas em áreas que se tornaram áreas nobres da cidade, que foram ocupadas por pessoas do poder aquisitivo maior. Por exemplo, como é o nome daquela avenida onde funcionava o DEB? Pedro Paes de Azevedo, próximo à antiga Escola Parque. Nós temos uma unidade ali que era uma escola; era uma escola que foi desativada porque naquela região não se tinha mais público para essa demanda. Então, eu acredito que nós estamos nesse momento vivenciando um movimento de que o Brasil está vendo, tanto na educação infantil quanto nos anos iniciais do ensino fundamental, um momento

ímpar; as políticas do Governo Federal, do Governo Lula que, em um momento anterior, eram muito fortemente voltadas para o ensino superior, neste mandato estão muito fortemente voltadas para a expansão da rede de escolas de educação infantil e da alfabetização, anos iniciais do ensino fundamental. Então, nós estamos avançando e eu acho que é por isso que nós estamos tendo esse aumento de demanda. Então, eu não sei se a professora Antônia depois pode querer acrescentar mais alguma coisa, porque milita nessa área há 38 anos. Eu digo que a professora Antônia já assistiu essa novela 38 vezes, eu estou assistindo pela segunda ou terceira vez.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Iniciando o próximo bloco, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – INTERPELANDO

Obrigado, presidente. Eu iria aqui elogiar Ricardo, mas o Dom Manuel Marcos já fez toda a fala de elogio, eu fiquei aqui sem ter o que dizer mais nesse aspecto de elogio. Mas eu queria aqui, me permita, Ricardo, entendo que esse grandioso trabalho que você tem feito conta com mãos e mentes de muita gente, me permita nominá-los aqui. Primeiro, eu queria parabenizar aqui a presença do Obanshe, em que pese os debates, as divergências, as crises, mas uma relação sempre harmoniosa e respeitosa. Queria saudar minha querida Antônia. Antônia foi também minha secretária-adjunta de educação, quando tive o privilégio, a honra e a responsabilidade de ser secretário. Queria saudar aqui Evilson, diretor de ensino; Deise Cardoso, diretora de gestão pessoal; Caio, David, diretor de tecnologia; querido Francisco, diretor administrativo-financeiro; Marco Azevedo, Marquinhos, que trabalhou comigo também na Secretaria de Direitos Humanos, chefe da assessoria de planejamento; Luiz Machado, chefe da assessoria; Williams, meu colega professor também do centro de formação e os assessores aqui de planejamento, infraestrutura, Rafaela, que tem esse nome lindo, todo mundo que tem esse nome é bonito, inteligente, de eventos; Elaine, diretora do DAF, Camila, de planejamento estratégico; Geilson, da central de matrícula; Roberta, da assessoria técnica; Kamily. Eu queria, meu caro Ricardo, só fazer uma breve retrospectiva para que a gente entendesse onde estamos. Eu sou professor de história e a história nos serve para olhar para trás para entender o processo que nos fez chegar aqui. Eu fui Secretário da Educação até 2012, Camilo, e vivi um processo muito crescente, acho que a memória que se tem da minha passagem na secretaria é uma memória muito positiva, nós avançamos nos mais diversos aspectos. Vou dar aqui um

aspecto. Nós avançamos lá na reforma, na ampliação de escolas. Nós avançamos na implementação da tecnologia na sala de aula. Eis que o Prefeito Edvaldo Nogueira foi substituído e esse processo foi, com o devido respeito a todos os que sucederam o prefeito, desmantelado. A Secretaria de Educação foi desmantelada. Vou dar aqui apenas um exemplo. Antônia estava lá comigo e todos os materiais da área de tecnologia foram simplesmente recolhidos dos alunos sem qualquer justificativa. A Secretaria da Educação ficou algum tempo paralisada porque não tinha merenda para os alunos, as escolas passaram por dificuldade enorme. Portanto, todo esse processo que chegou até aqui é um avanço espetacular, e a secretaria está vivendo um paradoxo muito interessante. Se tivéssemos a quantidade de vagas hoje no ontem, a gente estaria zerado. Acontece que a qualidade da educação vem se amplificando. Existem, hoje, digamos assim, novos usuários da rede pública que não gostariam de estar na educação daquele modelo anterior, agora mais preocupados com a qualidade, mais preocupados com a formação do seu filho. Agora, querem que os alunos, como o professor tem dito, estejam na rede pública municipal; isso é um grande problema, mas é um excelente problema. É um problema que se manifesta a partir da constatação de que nós melhoramos muito, e esse problema vai trazer mais problemas, que é a amplificação cada vez mais da demanda em favor da matrícula na rede pública municipal. Portanto, Ricardo, eu não tinha muito a dizer aqui, o tempo é muito esguio, ele é sempre complacente comigo; mas agradecer, parabenizar e dizer que o senhor foi muito claro, muito objetivo. Avançamos muito, o que não significa dizer que não temos problemas. Isso significa dizer também que de nenhum desses problemas o senhor está se eximindo; o senhor está se esquivando, o senhor está refutando, debatendo e tratando dele. Portanto, parabéns, o gestor é isso. O senhor recebeu uma secretaria melhor do que a Cecília recebeu, o senhor haverá de deixar a secretaria, se o senhor sair... Se eu fosse eleito prefeito, o senhor se manteria, não é? Ao prefeito que for eleito, eu vou sugerir que o senhor fique. O senhor certamente estará deixando para a próxima gestão uma secretaria melhor do que a gestão que o senhor recebeu aqui. Portanto, é só parabenizar o senhor e toda essa equipe que faz parte da nossa secretaria. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – INTERPELANDO

Secretário Ricardo, queria celebrar a presença de todos os assessores, porque Vossa Excelência formou um time de excelência. A escolha desses profissionais faz com que o resultado seja esse, de avanço, avanço e avanço. Queria dizer, presidente, que eu comecei a minha vida política em 2004. Fui eleito em 2004, assumi em 2005. Em 2005, eu tive a honra de ser colega de Iran Barbosa. Nós conversamos muito sobre educação e ele me disse: “Olha, Vinícius, as escolas municipais, quase todas elas, estão em prédios alugados. A nossa estrutura é muito ruim.” Isso lá atrás, em 2005. Quando a gente vê que a realidade hoje é completamente diferente, eu fico muito feliz de saber que Vossa Excelência está abraçando essa ideia de uma educação plena, uma educação que faz com que as nossas crianças tenham a oportunidade de estudar e aprender, não é? Eu sou aluno do colégio Salvador, e dona Mariá dizia: “Eu quero que os meus alunos não aprendam, apreendam”. Ela sempre dizia isso, não é? Portanto, professor, eu queria parabenizar o seu trabalho, juntamente com toda a sua equipe, pois nós estamos avançando realmente a passos largos. Tudo isso acontece pela sua determinação, pela sua coragem, pelo amor que Vossa Excelência tem pela educação. Vossa Excelência não é aracajuano à toa. Vossa Excelência recebeu esse título aqui e eu tive a oportunidade de estar aqui presente. Um dos maiores eventos de títulos de cidadania aracajuana foi quando Vossa Excelência recebeu, a quantidade de pessoas que estavam aqui dentro dessa sala, que estavam aqui na praça... Todos eles vieram porque Vossa Excelência é um líder, e todos eles sabem que a referência da educação de Aracaju se deve ao seu trabalho, a sua dedicação. Parabéns, professor, por tudo o que Vossa Excelência vem fazendo. Eu só tenho a agradecer seu empenho, a sua força, a sua liderança. Enquanto Vossa Excelência não entregar à população aracajuana o que Vossa Excelência pensa, eu tenho certeza que Vossa Excelência não vai abandonar esse cargo. O Prefeito Edvaldo confia e muito em Vossa Excelência, sabe de tudo que Vossa Excelência vem fazendo em favor das crianças e dos jovens da nossa cidade. É um projeto, um projeto que não vai ter interrupção em dezembro, um projeto que vai ter continuidade a partir do próximo ano. Portanto, eu tenho certeza absoluta que o reconhecimento por parte dos pais, o reconhecimento por parte das crianças e dos jovens se deve muito ao líder maior que é Edvaldo, mas também ao líder dessa turma toda aqui, que é Vossa Excelência. Parabéns e continue com essa garra, com essa fibra que Vossa Excelência tem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – INTERPELANDO

Obrigado, presidente. Meu querido secretário, Ricardo Abreu. Eu quero, inicialmente, em seu nome, parabenizar toda essa equipe que o acompanha e faz um belíssimo trabalho na nossa educação municipal. Peço desculpa porque tive que me ausentar alguns minutos. Às vezes, até o que eu vou perguntar aqui você pode já ter respondido, mas eu moro no bairro Santa Maria e faço um trabalho dedicado aos autistas. Algumas mães têm me procurado porque os filhos autistas estão fora da escola. Eu gostaria de saber como a gente pode incluí-los nessas escolas. Desculpe-me se o senhor já respondeu. Eu me ausentei alguns minutos, mas gostaria só dessa resposta. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Professor, o senhor tem 05 minutos para responder.

RICARDO ABREU – SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE ARACAJU

Vou, preliminarmente, agradecer muito o carinho e o reconhecimento dos Vereadores Professor Bittencourt e Vinícius Porto, um reconhecimento que não é direcionado exclusivamente a mim, mas a toda a equipe que hoje trabalha na Secretaria Municipal de Educação de Aracaju e a todos os profissionais de educação que estão nas nossas unidades escolares. Acho que a Secretaria Municipal de Educação tem avançado sim, enfrentado os seus problemas, enfrentado suas questões. Não vamos, de fato, conseguir resolver todas as questões, porque estamos diante de um serviço público que se dinamiza a partir dos anseios da própria sociedade. Mas, tenho muita fé de que nós vamos de fato entregar para o nosso sucessor uma Secretaria Municipal de Educação muito melhor do que recebemos, e eu desejo que o meu sucessor possa fazer uma Secretaria Municipal de Educação muito melhor do que a que nós fazemos. Porque quem ganha com isso é a população, é o povo. Quero dizer, Vereador Bittencourt e Vereador Vinícius Porto, que eu levo muito a sério o Título de Cidadania Aracajuana que me foi concedido por esta Casa, presidente. Eu tenho por ele um respeito muito grande e tive a oportunidade, na minha trajetória de vida, de ter uma formação intelectual sólida e de trabalhar em instituições muito sérias, que me garantiram ou que me permitiram um conjunto de habilidades gerenciais, intelectuais, que hoje eu posso colocar à disposição da cidade de Aracaju, do mandato do Prefeito Edvaldo Nogueira. E

faço isso com muita honra, faço isso de forma muito honrada, porque sei exatamente de onde vim e sei o quão importante foi a educação na minha trajetória, educação essa também pública. Fiz uso de instituições privadas, mas também fiz uso de instituições públicas, e ambas me deram iguais condições de hoje estar devolvendo para a população da minha cidade e do meu estado um pouco daquilo que, ao longo dessas últimas quase cinco décadas, eu consegui acumular de conhecimentos e de habilidades. Dei uma sorte muito grande de ter um conjunto de pessoas que comungam do mesmo entusiasmo e que têm as mesmas características profissionais, e eu acho que, de fato, como deve ser, o nosso objetivo é olhar para trás e honrar todos os secretários e todos os técnicos que nos antecederam, valorizar o seu trabalho, mas buscar entregar uma secretaria cada vez melhor para a população aracajuana. Por fim, Vereador Cícero do Santa Maria, também um vereador por quem eu tenho um respeito muito grande, um carinho muito grande, parabênzo o senhor pelo seu trabalho. Eu acho, vereador, que nós temos hoje duas situações. A primeira situação é se nós estamos diante de uma família que tem uma criança público-alvo de educação especial e não se serviu das datas exclusivas de matrícula que nós colocamos à disposição da população; aí, talvez, ela, de fato, tenha perdido uma oportunidade ímpar de garantir a matrícula de seu filho na escola que ela quisesse, porque tinha vaga em todas as nossas escolas quando nós abrimos a matrícula para os alunos público-alvo da educação especial. Mas, tem um contingente, e o senhor tem razão, de mães que estão aguardando a contratação de novos cuidadores através de um contrato emergencial que nós estamos fazendo tramitar pelas instâncias competentes. Então, já saiu da SEMED, está na PGM, na iminência de sair seu parecer, depois vai para o CONGEST, a parte de licitação. Se o senhor puder falar com essa mãe e nos fazer essa gentileza, nossa expectativa é que, se a mãe já matriculou o filho e está alegando a inexistência do cuidador, até o final do mês de março, nós acreditamos que nós vamos dar um reforço em todas as escolas que precisam dos cuidadores, tanto de creche e educação infantil quanto de educação especial. Existe mesmo esse movimento, mas acho que, no final do mês de março, nós estamos definitivamente resolvendo. À mãe que não conseguiu matricular eu peço que o senhor solicite que ela se inscreva no cadastro de vagas para que a gente possa empoderar esse instrumento. Eu estou trabalhando junto aos Conselhos Tutelares, para que os Conselhos Tutelares sejam fiscais do cadastro de vagas, para que a gente possa construir políticas públicas a partir de dados de demanda manifesta e não de demandas pulverizadas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Chegamos ao último bloco, Vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – INTERPELANDO

Senhor secretário, Ricardo Abreu, toda equipe da Secretaria da Educação, os que nos acompanham na TV Câmara, toda a sociedade, os vereadores aqui presentes ainda. Em primeiro lugar, eu quero falar sobre a importância da educação pública, Ricardo. Eu sou filho da educação pública, estudei, inclusive, no Presidente Vargas, na época em que ainda tinha céu e inferno. Não sei se tem ainda, quem conhece lá sabe, estudei nos dois. Descontraí, está vendo? Mas a questão que eu quero colocar é o seguinte: eu acredito na educação pública e eu acho que há uma tendência de melhora dos números com relação à matrícula. Acho, inclusive, que é fundamental que a gente defenda a expansão cada vez mais, mais investimento, para que a gente tenha cada vez mais ensino infantil universalizado na cidade. Mas é real, obviamente, que essa é uma questão, porque se não fosse uma questão, a gente não estaria aqui até agora discutindo a importância de resolvê-la. Então, acho que essa aqui é uma coisa que é importante pontuar. Eu quero tratar, não quero ser repetitivo, porque essa questão também foi colocada pela Professora Sônia Meire e por outros vereadores, não quero ser repetitivo quanto a isso, mas eu tenho duas questões para colocar aqui para o Secretário Ricardo, objetivamente. A primeira questão é que eu recebo muitas denúncias de várias escolas que, infelizmente, têm problemas ainda estruturais, que têm problemas com móveis quebrados ou deteriorados. Muita gente vem discutindo comigo sobre isso e eu gostaria de saber se há um levantamento por parte da prefeitura, da Secretaria Municipal de Educação, dessa realidade, e tendo esse levantamento, se há um cronograma de realização disso para que a gente consiga também entregar para a sociedade, uma educação boa, uma escola boa, para o nosso povo. Porque veja, não adianta também só a gente lutar pela ampliação da rede, mas a gente tem que garantir que essa rede tenha qualidade. O segundo ponto que eu queria trazer, e aí eu quero me dirigir exclusivamente aos dirigentes do SINDIPEMA que também estão aqui, é que durante esse último período nós tivemos uma luta do SINDIPEMA pelo concurso público. Esta Casa também se posicionou por audiência, mas também aqui por pronunciamento de vários vereadores com relação ao concurso e, felizmente, o prefeito da cidade, junto com Vossa Excelência, também anunciou o concurso. Eu gostaria de saber, e eu falo isso assim, peço só mais uns dez segundos, Pastor Eduardo, de tempo, mas eu falo isso

porque eu tenho um compromisso também nessa pauta por conta da minha geração. São mais de décadas, praticamente, que a gente não tem concurso. Eu vi com muito otimismo, eu sou otimista, e eu gostaria de saber se há nesse caso o cronograma, se há edital, se tem banca pensada. E acho que é importante pensar isso também pela seguinte questão: não adianta também você pensar na expansão, na situação do ensino infantil e você não ter também quadro. Bom, eu não vou me alongar mais, eu acho que são essas duas questões, sendo bem objetivo. Agradeço, senhor presidente, pelo tempo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – INTERPELANDO

Obrigada, senhor presidente. Secretário Ricardo Abreu, primeiro, eu quero agradecer a você a vinda aqui à Casa do Povo, parabenizar pela explanação, parabenizar também a sua equipe, porque para ser um grande gestor precisa ter uma excelente equipe. Por tudo o que foi apresentado, eu vi que a sua equipe é bem comprometida. Então, parabenizar as mulheres de sua equipe, as mulheres da sua vida, pelo Dia Internacional da Mulher que é sexta-feira. Que vocês continuem assim brilhando, eu desejo brilho a todas as mulheres. Bom, em se tratando de creche, eu visitei a creche lá no Jardim Esperança, que é aquela Francisco Guimarães. E também quero parabenizar todos os profissionais daquela creche que são maravilhosos, as professoras e a diretora da escola me receberam muito bem, as crianças muito bem atendidas, muito bem acolhidas. Agora, o que chama a atenção da gente é o espaço, e aí a gente dá uma sugestão se não existe a possibilidade de ampliar aquela creche no CRAS. Vizinho à creche há um CRAS ali, não sei se existe a possibilidade, se vocês já pensaram nessa ampliação do CRAS, tirar o CRAS dali, colocar o CRAS no FUNDAT, que tem salas ociosas. Então, se existe essa possibilidade... Chega para a gente uma grande quantidade de mães pedindo para colocar as crianças naquela creche, porque é uma creche realmente de referência no bairro, onde as crianças são muito bem atendidas mesmo. Outra preocupação é que ontem, coincidentemente ontem, eu estava aqui na sessão e, assim que terminou, eu saí rapidinho e fui lá para o Jardim Recreio, e aí a preocupação do Vereador Elber foi a minha preocupação ontem. Eu queria ver também a possibilidade de uma conversa do Secretário da Educação junto com Ferrari, porque as crianças ficam... Em todo o Santa Maria, gente, todo o Santa Maria, da hora em que eu entrei, um monte de ônibus escolar, de meio-dia até meio-dia e meia, um grande fluxo

de ônibus escolar e as crianças, inclusive, vai ser a minha pauta da próxima semana, as crianças ficam a céu aberto. Não tem um ponto de ônibus. Não tem nada que acolha essas crianças. É sol, chuva, é poeira, principalmente, ali naquela rua do Jardim Recreio. As crianças ficam sem proteção nenhuma, e foi uma mãe de uma criança que me ligou. Eu saí correndo aqui para ver com os meus olhos, e aí é uma sugestão de vocês sentarem e verem, porque a criança, a partir do momento em que ela coloca a “fardazinha” dela do município, já é aluno daquela escola. Então, já é responsabilidade da escola, das creches. São muitas crianças pequeninas. O ônibus para de um lado, faz a volta e para do outro. Então, as crianças ficam para lá e para cá sob a responsabilidade do pai, mas também é responsabilidade da escola porque ela está usando o fardamento do município. Então, é isso, mais uma vez, obrigada por você ter vindo aqui, e obrigada por ser meu colega lá atrás. Um beijo no seu coração e parabéns a toda as mulheres da sua vida.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Querido secretário, finalizando esse último bloco, eu vou fazer uma explanação pequena, terminando o bloco, já que não há mais vereadores inscritos.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – INTERPELANDO

Eu queria aproveitar a oportunidade, secretário... Se pudesse botar meu tempo aí de 03 minutos, para ser justo e igualitário com todos... Por favor, Marquinhos. Então, secretário, nós sabemos da alta demanda que temos hoje, e a pouca oferta na questão das creches em Aracaju. O senhor citou ali os números do bairro Santa Maria e outros bairros que são de conhecimento de Bigode, de Cícero, e de outros vereadores. A Professora Sônia Meire recentemente falou que vem acompanhando isso de forma exaustiva, não é professora? A questão da mudança do quadro de vagas, do cadastro de reserva. E aí a gente sabe que, como legislador, nós temos que cobrar e também apresentar soluções, até porque esse é o papel da Casa do povo aqui em Aracaju. Nós temos municípios no Brasil, a exemplo de Porto Velho, Bauru, Bento Gonçalves, Porto Alegre, Maringá, Sarandi, e outros mais cujos Executivos Municipais, através da pouca demanda e da oferta muito maior, abriram a possibilidade de, através de projeto de lei do município, oferecer essas vagas através da rede privada, até que o Executivo Municipal busque conseguir suprir essa demanda para que as famílias não fiquem sem as suas crianças nas escolas, seja pré-escola, seja educação infantil, ou seja creche. Nós temos esse projeto tramitando que acabou de sair da Comissão, a qualquer momento ele

pode vir para o plenário, o Poder Público Municipal fica responsável em disponibilizar para todas as crianças de 0 a 5 anos de idade, no município de Aracaju, matrícula em instituição, creches e pré-escolas em rede particular, em caso de falta de vagas na rede pública municipal ou conveniadas. Sabemos que o município não vai construir uma creche em um ano, em seis meses. Sabemos que todo dia nós temos novas crianças nascendo, essa demanda é altíssima, a exemplo da maternidade Nossa Senhora de Lourdes, que já teve mais de 3.000 partos do tempo em que ela foi inaugurada. Eu queria que o senhor falasse sobre a expectativa desse projeto como gestor. Qual é a sua visão em relação a esse projeto, haja vista que nós temos municípios no Brasil que já trabalham com essa visão? O que o senhor teria para falar trazendo essa visão para Aracaju? Porque as famílias que estão nos assistindo pela TV Câmara, que estão com suas crianças no cadastro reserva, gostariam muito de uma solução em curto prazo, para que elas pudessem ver as crianças devidamente matriculadas. Obrigado, secretário.

RICARDO ABREU – SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE ARACAJU

Vamos lá. Eu começo, então, respondendo às questões que foram postas pelo Vereador Camilo. Concordo com Vossa Excelência sobre a necessidade de nós pensarmos a expansão da rede pública municipal de ensino no que diz respeito à educação infantil. Acho que, de forma indireta, nós estamos trabalhando, de fato, porque não existe isso no papel na forma de uma lei federal, mas Aracaju me parece que tem trabalhado no sentido de buscar a universalização da educação infantil, especificamente nos anos da creche, no período da creche. Pré-escola já é obrigatório, já é universalizado. Isso é fruto de uma demanda da própria população. Isso ficou bem claro no ano de 2023. Na matrícula de 2023, há uma ruptura paradigmática. Nós tínhamos um cenário anterior, em que as famílias — possivelmente porque elas tinham uma rede de apoio mais estruturada —, quando encerrava o período de matrícula e não havia mais vagas, elas se resignavam, não é? Agora, elas não se resignam mais, elas precisam que o poder público preste o apoio que é devido no sentido de conseguir matricular seus filhos nessas escolas. Isso requer uma decisão política que foi tomada. O Prefeito Edvaldo Nogueira me chama e diz o seguinte: “É preciso que a educação consiga dar as respostas para esse movimento por vagas na educação infantil.” E nós fizemos uma movimentação que era o possível para a gente fazer, sob a perspectiva da legislação atual, que era construir novas escolas, ampliar a partir da construção de novas escolas, ampliação da oferta por meio de alugueis, redistribuição dentro das nossas

próprias escolas. Eu vejo de forma muito salutar e torço muito para que, em um futuro próximo, Aracaju possa bater no peito e dizer que universalizou o acesso à educação infantil, seja por creche, seja por pré-escola. Nós que estamos aqui hoje nessa contemporaneidade vamos nos orgulhar muito de todos os debates que travamos, de todas as conversas que tivemos, de todos os pedidos que recebemos da população. E é isso mesmo, acho que nós estamos no caminho certo. Agora, era preciso o seguinte: que a rede pública municipal de ensino se entendesse então como uma rede que precisa, nesse momento, priorizar a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. E isso está posto. Eu acho que o Prefeito Edvaldo Nogueira deixa isso bem claro, quando, nas obras que eu apresentei para os senhores e para senhoras, vocês veem a quantidade de escolas de educação infantil que nós estamos construindo e a captação de recursos, além do município de Aracaju, para a construção de novas sedes. Sobre o concurso público, eu recebi uma demanda do SINDIPEMA, solicitando participação na comissão. O SINDIPEMA foi contemplado, participará da comissão do concurso. Deve ser publicada nas próximas horas uma portaria conjunta da Secretaria de Planejamento, da PGM e da Secretaria Municipal de Educação declarando a comissão que trabalhará no concurso e, a partir daí, todos os cronogramas serão postos. E nós vamos precisar que a comissão assuma os trabalhos e, a partir da comissão, que o cronograma seja posto. Vereadora Sheyla Galba, mais uma vez muito obrigado, quero dizer da minha alegria, da minha felicidade. Desde quando eu vi a senhora na televisão, na luta em relação ao tratamento de câncer, me orgulhava muito saber da sua trajetória. A gente se desencontrou na vida, fomos amigos de infância, nos desencontramos na vida e nos encontramos 40 anos depois, eu vendo a Vereadora Sheyla. Quando eu vim aqui pela primeira vez, eu disse: “Acho que ela não vai se lembrar de mim, não é?” Quarenta e tantos anos, mas ela lembrou, eu fiquei muito feliz. Veja, vereadores, eu faço menção à fala da Vereadora Sheyla Galba, mas também do Vereador Elber Batalha. Hoje, nesse movimento que as escolas situadas em Aracaju, seja da rede pública estadual, seja da rede pública municipal, estão fazendo de construção de novas sedes, ampliação das suas sedes... Eu acho que os senhores e as senhoras sabem o motivo, não é? Houve um contingente vultoso de recursos disponíveis para a educação nos anos de 2022 e 2023 por conta do não uso desses recursos na sua totalidade no período da pandemia. Então, o governo do estado, eu tenho acompanhado o vice-governador e secretário de estado da educação, inaugura escolas semanalmente, porque eles usaram esse recurso e acho que usaram de forma correta para ampliar a rede. Hoje, talvez, os bairros e as regiões que

mais têm fluxo de transporte, porque nós estamos transportando praticamente o bairro todo, eu digo rede estadual e rede municipal, são o Santa Maria e o 17 de Março. Eu vou tentar sentar com o Vice-Governador Zezinho Sobral para ver se a gente consegue uma solução compartilhada, por exemplo, em algum lugar que a estrutura da Secretaria Municipal de Educação possa servir de abrigo para os estudantes, em outros lugares, a estrutura da rede estadual. A rede estadual tem uma parte de esporte ali no Santa Maria que eu acho que poderia ser utilizado também para abrigar os alunos enquanto o ônibus não chega. Eu vou tentar colocar esse debate com o Zezinho Sobral e vamos ver se a gente avança nisso, a senhora tem a minha palavra, tanto no Jardim Esperança quanto no Jardim Recreio. A creche de que a senhora está falando é uma das nossas creches de referência. Está na mesa essa carta. Mas eu preciso convencer a Secretaria de Assistência a ceder o prédio para disponibilizar para gente ampliar o Francisco Guimarães. Mas está na mesa essa carta. Preciso encontrar o momento exato para que ela não diga que não. Vereador Pastor Eduardo, veja, eu não posso hoje me manifestar sobre o conteúdo do projeto de lei por algumas razões. Primeiro, porque eu acho que ele está na fase do debate político, e eu não seria responsável, nesse momento, em colocar o meu ponto de vista em uma fase em que esta Casa precisa se debruçar politicamente sobre os destinos da cidade de Aracaju. Segundo, porque em qualquer ocasião em que eu esteja oficialmente, eu sou *longa manus* do Prefeito Edvaldo Nogueira, e eu não posso antecipar o entendimento da Prefeitura de Aracaju, inclusive, porque não falei com ele sobre a questão. Então, uma fala minha aqui comprometeria a mim ou ao prefeito, ou aos dois. Então, eu vou preferir aguardar o trâmite do processo. Esse processo, chegando até a prefeitura, certamente serei consultado pelo Prefeito Edvaldo Nogueira, e colocarei os meus pontos de vista, tanto pró quanto contra, eventualmente, porque ele precisa ser subsidiado para que ele possa fazer a sua tomada de decisão. O que eu posso dizer para o senhor e fiz aqui de forma técnica é que esse debate é um debate que existe mesmo no Brasil. São Paulo é uma cidade que tem um 1.040.000 estudantes, e um percentual significativo da educação infantil de São Paulo foi abrigada pela rede privada. Agora, eu acho que é preciso que a gente pondere várias questões. Por exemplo, acho que o sindicato deve, em algum momento, se posicionar sobre a questão, porque representa a categoria dos docentes. Aqui nós temos vereadores e vereadoras que têm a incumbência de decidir os desígnios da cidade, por meio da elaboração de leis, e da minha parte, o que eu acho que a minha contribuição pode trazer nesse momento é a seguinte: a cidade de Aracaju hoje tem uma realidade que é

multifacetada. Nós temos bairros em que uma ação dessa natureza surtiria um efeito mais contundente e outros em que ela seria praticamente inócua, porque nós não teríamos rede privada nas imediações para fazer essa questão. Uma coisa que eu gostaria de pedir aos vereadores e às vereadoras, como técnico eu faço esse pedido, é que ponderem bastante, porque a gestão dos recursos da Secretaria Municipal de Educação é feita por mim e por esse grupo. Eu gostaria só que vocês ponderassem bastante como é que será feito o uso dos recursos públicos do município de Aracaju, porque existem filigranas jurídicas que precisam ser discutidas. Por exemplo, o aluno que se matricula em uma escola da rede privada não é contabilizado como matrícula da rede pública, portanto nós temos o gasto, mas não temos a contrapartida do Governo Federal. Isso tudo eu acho que pode ser muito discutido aqui. É um projeto de lei que tem consequências muito importantes para todos, para as famílias, para os profissionais da educação e seus representantes, para a cidade de Aracaju. Então, eu vou pedir ao senhor vênha, nesse momento, para não me manifestar publicamente, porque está na fase do debate político e eu não sou legitimado, são os senhores que puseram seus nomes para ser votados pela população aracajuana, eu não tenho legitimidade para falar sobre esse projeto nesse momento. Quando eu for instado a me posicionar pelo prefeito, eu colocarei lá, tecnicamente, quais serão os impactos desse projeto, tanto no que diz respeito a uma possível ampliação do contingente de vagas, quanto no que diz respeito à utilização dos recursos públicos. Nós vamos ter que, em algum momento, decidir se vamos matricular na escola privada ou se vamos construir novas escolas, porque a ideia de que a rede pública, a Secretaria Municipal de Educação é uma secretaria abastada com recursos infinitos acabou, pois em 2024 nós somos uma rede que precisa pensar e otimizar os nossos gastos em todas as esferas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Obrigado, professor. Entendo perfeitamente a fala de Vossa Excelência. O representante do SINDIPEMA pediu o uso da palavra, eu vou conceder e vamos finalizar essa sessão não deliberativa.

OBANSHE SEVERO – REPRESENTANTE DO SINDIPEMA

Bom dia a todos e todas, agradecer o convite para compor a Mesa, agradecer também o espaço disponibilizado. Estava aqui acompanhando todos os dados, é importante lembrar que é uma inovação, é tardia, mas que chegou agora na Secretaria Municipal de Educação de Aracaju, e não é à toa. Fazemos tantas cobranças, porque

sabemos das possibilidades que Aracaju tem de ser exemplo no Brasil, não só em Sergipe, e por isso fazemos todas as nossas reivindicações. Agora, preciso falar especificamente sobre o PL. Já tive conhecimento, fiz a leitura, e utilizando aqui as palavras do secretário, preciso fazer esse debate político, mas com argumentos técnicos e jurídicos. É importante pensarmos no financiamento da educação, temos que ter o devido cuidado. Ainda não ouvi as pessoas falando sobre isso, mas em relação a pensarmos nos planos nacionais, estaduais e municipais de educação, os entes federados têm um período de tempo para cumprir isso. O PL obriga o município a fazer, e vai ser um dia depois da lei sancionada. Então, precisamos de bastante cuidado com relação a isso. Falando agora da questão legal, a Constituição é bem explícita, nós precisamos garantir a vaga na escola pública com essa subvinculação e com essa vinculação. Falando das verbas destinadas à educação, depois que não houver essa garantia, que garanta a criação dessa vaga na localidade onde falta vaga, na escola pública. Então, essa movimentação para obrigar o município a garantir na rede privada vai prejudicar todos esses dados que foram apresentados, porque nós vamos tirar o mesmo recurso, é a mesma fonte. Então, a gente faz uma luta para ter mais investimento na educação, e não é de agora que provocamos aqui a Câmara de Vereadores, o professor Iran já foi citado, esta Câmara recebeu a comunicação do MEC por não cumprimento dos 25%. Então, precisamos acompanhar melhor, temos conversado também sobre o CACS FUNDEB, para estarmos vigilantes sobre o financiamento da educação, e assim a gente vai poder garantir a universalização como há no plano municipal de educação. A gente precisa, no mínimo, de tempo, para que, fazendo as devidas cobranças, a secretaria municipal de educação trabalhe para garantir essas vagas. Aí, com certeza, eu posso lançar um desafio aqui tranquilo: a rede particular não vai ter condições de suprir, de garantir essas vagas como uma rede pública fez ampliando essa quantidade de vagas, com a qualidade que a rede pública apresenta. Então, nós podemos ficar bastante tranquilos e continuar trabalhando. Continuaremos com as devidas cobranças, dialogando, para que a gente consiga garantir a universalização na rede pública, investindo dinheiro na rede pública. Obrigado pelo espaço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Professora Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Uma questão de ordem. Eu solicitei a fala para dizer a todos os vereadores, as vereadoras, e à equipe da secretaria que está aqui, ao sindicato, que nós temos feito algumas solicitações por ofício para não demorar tanto o retorno. O secretário tem apresentado, tem dado retorno, e eu, inclusive, socializei isso, coloquei no grupo em que todos os vereadores estão sobre os últimos dados, as últimas informações que foram passadas para nós. Quando a gente requer, faz o requerimento ou um ofício solicitando informações para subsidiar nosso debate e, principalmente, nessa questão da expansão da educação, nós fizemos isso e já está na rede pelo Whatsapp para que todas as pessoas possam ter conhecimento, porque é assim que a gente tem que atuar. Quando a gente exige a transparência da secretaria é para que a gente possa ter elementos, inclusive, para defender cada vez mais a política pública, a política de educação e o atendimento à população aracajuana. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Quer pela ordem, Cícero?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS - ORADOR

Isso, pela ordem. Presidente, esse pela ordem é só para parabenizar o 1º Batalhão da Polícia Militar que hoje completa 39 anos lá no bairro Santa Maria. Meus parabéns, em nome do tenente-coronel Gladston. Parabenizo todo o 1º Batalhão. Muito obrigado!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Secretário, quero agradecer a Vossa Excelência pela explanação, a toda sua equipe sempre solícita, atenciosa, respeitosa, com todo esse parlamento, com a Câmara, sua equipe que sempre se colocou à disposição. Independente de ser base ou oposição, a Secretaria Municipal de Educação sempre se colocou de uma forma imparcial e democrática. Agradeço ao senhor e digo que esta Casa é a casa do debate, nós não somos senhores nem senhoras da razão; por isso, o plenário é soberano. Vamos discutir com o sindicato, discutir com as categorias e vamos ver a melhor forma de a gente construir. O que é esta Casa quer é que a solução chegue para que a oferta seja do mesmo tamanho da demanda, e que não venhamos a ter família sofrendo em Aracaju. Esse é o meu pensamento e essa é a ideia de todos os colegas aqui da Casa. Mas, em nome do Presidente Ricardo Vasconcelos, mais uma vez, agradeço à professora Arimateia, a Vossa Excelência, a sua equipe por sempre atender ao pedido desta Casa,

ao sindicato por estar presente e a toda a sociedade aracajuana. Declaro encerrada a presente sessão não deliberativa, convocando uma próxima sessão para amanhã, no horário regimental. Muito obrigado!

Revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.